



CIS-URG
OESTE

RELATÓRIO DE **GESTÃO** **2025**

Consórcio Intermunicipal
de Saúde da Região Ampliada
Oeste para Gerenciamento
dos Serviços de Urgência
e Emergência



SUMÁRIO

CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL	5
CONSELHO DE SECRETÁRIOS E DIRETORIA EXECUTIVA	6
COLABORADORES RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO DE GESTÃO 2025	7
MENSAGEM DO SECRETÁRIO EXECUTIVO	9
CAPÍTULO 1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	11
1.1 Apresentação Institucional	11
1.2 Propósito Institucional	11
1.3 Visão	11
1.4 Valores Institucionais	12
1.5 Área de Atuação	12
1.6 Modelo de Atuação Institucional	13
1.7 Principais Marcos do Exercício de 2025	14
1.8 Ambiente Externo	14
CAPÍTULO 2 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, GOVERNANÇA E GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO	15
2.1 Planejamento Estratégico como Instrumento de Transformação Institucional	15
2.2 A Construção da Cultura Organizacional	15
2.3 Modelo de Governança Institucional	16
2.4 Estrutura de Governança	16
2.5 Gestão Estratégica Orientada por Resultados	17
2.6 Gestão de Riscos	17
2.7 Integridade, Transparência e Compliance	17
2.8 Governança em Proteção de Dados	18
2.9 Geração de Valor Público	19
CAPÍTULO 3 – GESTÃO DE PESSOAS, DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO	20
3.1 Pessoas como Estratégia para a Geração de Valor Público	20
3.2 Desenvolvimento Organizacional: fortalecendo a cultura institucional	21
3.3 Escola de Líderes: formando gestores para uma organização em transformação	21
3.4 Escola Administrativa: excelência nos processos de apoio	22
3.5 Educação Permanente: aprendizagem como componente da assistência	22
3.6 Desenvolvimento de Competências	22
3.7 Humanização das Relações de Trabalho	23
3.8 Gestão do Conhecimento	23
3.9 Principais Avanços do Exercício	23
3.10 Perspectivas	24
CAPÍTULO 4 – RESULTADOS DA GESTÃO	24
4.1 A Gestão Orientada para Resultados	24
4.2 Cadeia de Valor Institucional	24
4.3 Núcleo de Educação Permanente	25
4.4 Gestão da Frota	27
4.5 Assistência Farmacêutica	29
4.6 Almoxarifado – Gestão de Insumos – Patrimônio – Recepção e	

Apoio Administrativo – Eventos	30
4.7 Compras e Licitações	33
4.8 Gestão Assistencial	33
4.9 Ouvidoria	38
4.10 Recursos Humanos	39
4.11 Contabilidade	43
4.12 Jurídico	52
4.13 Síntese dos Resultados Institucionais	53
CAPÍTULO 5 – RESULTADOS FINALÍSTICOS: GESTÃO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS	53
5.1 A Expansão da Atuação Assistencial do CIS-URG Oeste	53
5.2 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 Regional Oeste	54
5.3 Batalhão de Operações Aéreas	54
5.4 Unidade de Pronto Atendimento Padre Roberto Cordeiro Martins – Divinópolis	56
5.5 Unidade de Pronto Atendimento José Belchior Santos – Campo Belo	57
5.6 Programa Agiliza + Saúde	59
5.7 Integração da Rede Assistencial	59
5.8 Perspectivas para o Fortalecimento da Rede Regional	60
CAPÍTULO 6 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	60
6.1 Desenvolvimento Institucional como Estratégia de Sustentabilidade	60
6.2 Planejamento e Gestão por Direcionamento	61
6.3 Fortalecimento da Governança Institucional	61
6.4 Cultura Organizacional: um marco na evolução do Consórcio	61
6.5 Gestão de Projetos Estratégicos	61
6.6 Transformação Digital e Modernização Administrativa	62
6.7 Implantação da Governança em Proteção de Dados	62
6.8 Comunicação Institucional e Fortalecimento da Identidade Organizacional	63
6.9 Gestão por Indicadores e Inteligência Organizacional	63
6.10 Inovação na Gestão Pública	63
6.11 Síntese dos Resultados	63
CAPÍTULO 7 – CONSOLIDANDO UMA ORGANIZAÇÃO PÚBLICA INOVADORA, SUSTENTÁVEL E ORIENTADA PARA A GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO	64
7.1 Um Novo Ciclo Institucional	64
7.2 Fortalecimento da Cultura Organizacional	64
7.3 Consolidação do Planejamento Estratégico	65
7.4 Transformação Digital	65
7.5 Inteligência Analítica	65
7.6 Evolução da Maturidade em Governança	66
7.7 Gestão por Indicadores	66
7.8 Fortalecimento da Integração Regional	66
7.9 Segurança da Informação e Proteção de Dados	67
7.10 Educação Permanente e Desenvolvimento de Pessoas	67
7.11 Excelência Assistencial	67
7.12 Perspectiva Estratégica para o Futuro	68
CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
DECLARAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	70

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Di Gianne de Oliveira Nunes – Prefeito de Lagoa da Prata

1º Vice-Presidente

Wesley Diniz – Prefeito de Piracema

2º Vice-Presidente

Fábio Alves Costa Fonseca – Prefeito de Igaratinga

1º Secretário

Gleudson Gontijo Azevedo – Prefeito de Divinópolis

2º Secretário

Carlos Henrique Avelar – Prefeito de Santo Antônio do Amparo

Conselheiros

Wagner dos Santos Júnior – Prefeito de Florestal

Fernando Augusto Alves de Andrade – Prefeito de Bom Despacho

Wesley Moreira Lima – Prefeito de Conceição do Pará

Ednei Martins de Matos – Prefeito de Córrego Danta

Heberton Caetano de Faria – Prefeito de Candeias

Gustavo Marques Carvalho Mitre – Prefeito de Itaúna

CONSELHO FISCAL

Presidente

Ailton Duarte – Prefeito de Luz

Vice-Presidente

Lucas Vieira Lopes – Prefeito de Iguatama

Secretário Geral

Matheus Antônio Lara Maia Resende – Prefeito de São Joaquim de Bicas

Conselheiros

João Paulo Lamounier – Prefeito de Camacho

Juscelino Rocha – Prefeito de Passa Tempo

Mateus Marciano dos Santos – Prefeito de Pedra do Indaiá

Geraldo Magela da Silva – Prefeito de Araújos

CONSELHO DE SECRETÁRIOS

Tamara Bicalho Cruz Oliveira – Bom Despacho
Tiago Henrique Ferreira – Moema
Guilherme Lacerda Teixeira – Carmo do Cajuru
Sheila Salvino – Divinópolis
Ariane Aparecida Alves dos Santos – Japaraíba
Aline Maria Correia Arantes – Arcos
Mariana Coimbra Ferreira – Córrego Danta
Kamila Garcia da Silva – Iguatama
Érica Cristina Belchior Resende – Piracema
Arthur Emmanuel Zaquini Silva – Onça do Pitangui
Stefhanie Antônia Alves – Leandro Ferreira
Warley Junior de Andrade – Passa Tempo
Petrônio Campos Resende – Santo Antônio do Amparo
Juliano Furtado Freire – Campo Belo
Daniela Alves Pereira – Candeias
Fernanda Moraes de Azevedo – Bonfim
Talita Marcelle Paiva – Igarapé
Elizângela Resende Marques –Itaguara

DIRETORIA EXECUTIVA

Secretário Executivo

José Marcio Zanardi

COLABORADORES RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Arthur Henrique de Medeiros Silva – Coordenador de Frota

Cláudio José Rufo – Assessor Contábil

Christian Chebly - Gerente Administrativo UPA José Belchior

Cleverson Humberto - Gerente Assistencial UPA Roberto Cordeiro

Daniela Costa - Ouvidora

Dárcio Abud Lemos – Gerente Administrativo

Débora Fernandes Damasceno Gonçalves Silva – Sistema de Gestão da Qualidade - UPA Roberto Cordeiro

Elias Aparecido Moreno – Coordenador de RH

Gracielle Martins - Supervisora de Almoxarifado e Patrimônio

José Marcio Zanardi – Secretário Executivo

Juan Xiol de Souza Moragas – Farmacêutico

Júlio Takashi Yamacuti – Coordenador de Compras

Larissa Martins Santos – Coordenadora do NEP

Kênia Gontijo - Assessoria Jurídica

Maitê Silva Gonzaga – Controladora Interna

Márcia Santos – Assessora de Comunicação

Marco Aurélio Lobão Mendes – Diretor Técnico

Marina Diva de Oliveira - Coordenadora Projeto Agiliza + Saúde

Ronaldo Sérgio Mateus – Coordenador de Enfermagem

Aviso sobre captação e uso de imagens

As fotografias e gravações de imagem e vídeo para fins de registro institucional, comunicação interna, divulgação em canais oficiais e prestação de contas das atividades desenvolvidas pelo CIS-URG Oeste estão em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD).

Caso o participante não autorize a utilização de sua imagem, poderá solicitar sua exclusão ou a interrupção do uso, mediante envio de e-mail para **dpo@cisurg.oeste.mg.gov.br**, informando seu nome, a data do evento e, sempre que possível, a imagem ou publicação a que se refere a solicitação.



2025: o ano da consolidação institucional

O exercício de 2025 representa um dos capítulos mais significativos da trajetória do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste para Gerenciamento dos Serviços de Urgência e Emergência – CIS-URG Oeste. Ao longo deste período, a Instituição consolidou um novo estágio de maturidade organizacional, marcado pela expansão de sua atuação, pelo fortalecimento da governança, pelo investimento nas pessoas e pela construção de uma cultura organizacional orientada à geração de valor público.

Mais do que ampliar serviços, o Consórcio fortaleceu sua capacidade de integrar políticas públicas, qualificar processos e responder, com eficiência e responsabilidade, aos desafios crescentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

Historicamente reconhecido pela excelência na gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192 Regional Oeste), o CIS-URG Oeste ampliou significativamente sua responsabilidade institucional ao consolidar o primeiro ano completo de gestão da Unidade de Pronto Atendimento Padre Roberto Cordeiro Martins, em Divinópolis, assumir a gestão da Unidade de Pronto Atendimento José Belchior, em Campo Belo, e incorporar a coordenação do Programa Agiliza + Saúde, em parceria com a Prefeitura Municipal de Divinópolis.

Esses movimentos reafirmam a capacidade técnica do Consórcio para atuar na gestão de serviços assistenciais de elevada complexidade, ampliando sua contribuição para a organização regional da assistência à saúde e fortalecendo a integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.

Em paralelo à expansão operacional, 2025 também foi marcado pela consolidação de importantes iniciativas estruturantes voltadas ao fortalecimento institucional.

Entre elas destaca-se a construção da Cultura Organizacional do CIS-URG Oeste, concebida de forma participativa e fundamentada na compreensão de que organizações públicas sustentáveis são construídas a partir do alinhamento entre propósito, pessoas, processos e resultados. A definição da identidade organizacional representa um marco para o planejamento estratégico da instituição e estabelece bases sólidas para o desenvolvimento de uma cultura orientada pela inovação, colaboração, excelência e compromisso com a vida.

Reconhecendo que pessoas constituem o principal ativo estratégico da organização, o Consórcio ampliou significativamente os investimentos em desenvolvimento profissional. Foram estruturadas iniciativas permanentes de qualificação por meio da Escola de Líderes, voltada ao fortalecimento das competências gerenciais, da Escola Administrativa, destinada à padronização de processos e ao desenvolvimento das equipes de apoio, além da ampliação das ações de Educação Permanente Assistencial, fortalecendo competências técnicas, segurança do paciente e qualidade da assistência prestada à população.

Outro importante avanço institucional foi o início da estruturação do Programa de Governança em Proteção de Dados, alinhado à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). A implantação de políticas, processos e mecanismos voltados à proteção das informações representa mais um passo na consolidação de uma gestão pública ética, transparente e comprometida com a segurança das informações institucionais e dos cidadãos.

Os resultados alcançados ao longo do exercício demonstram que a expansão institucional foi acompanhada pelo fortalecimento da capacidade gerencial, pela modernização administrativa e

pelo aperfeiçoamento dos mecanismos de governança, reafirmando o compromisso permanente com a eficiência, a transparência e a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

Essa trajetória somente foi possível graças ao trabalho comprometido dos profissionais que integram o CIS-URG Oeste. Médicos, enfermeiros, técnicos, condutores, profissionais administrativos, gestores e colaboradores compartilharam diariamente o propósito de oferecer uma assistência qualificada, humanizada e segura à população dos municípios consorciados.

Da mesma forma, registramos nosso reconhecimento aos prefeitos municipais, aos secretários municipais de saúde, aos parceiros institucionais e às equipes das diversas unidades sob gestão do Consórcio, cuja confiança fortalece continuamente nossa capacidade de gerar valor público para a sociedade.

Os avanços conquistados em 2025 estabelecem bases consistentes para um novo ciclo de desenvolvimento institucional. Mais do que administrar serviços, o CIS-URG Oeste consolida-se como uma organização pública orientada por evidências, comprometida com a inovação, com a excelência assistencial e com a construção de soluções sustentáveis para a saúde pública regional.

Seguimos convictos de que fortalecer a governança, desenvolver pessoas, integrar redes de cuidado e qualificar continuamente os serviços representam o caminho para garantir uma assistência cada vez mais resolutiva, eficiente e centrada nas necessidades da população.

Ao apresentarmos este Relatório de Gestão, reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a prestação de contas e a geração de valor público, demonstrando à sociedade os resultados alcançados, os desafios enfrentados e as perspectivas que orientam o futuro do Consórcio.

José Marcio Zanardi

Secretário Executivo do CIS-URG Oeste

CAPÍTULO 1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Apresentação Institucional

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste para Gerenciamento dos Serviços de Urgência e Emergência – CIS-URG Oeste constitui uma associação pública de natureza autárquica interfederativa, instituída pelos 65 municípios consorciados com a finalidade de promover a gestão compartilhada de serviços públicos de saúde, fortalecendo a regionalização da assistência e ampliando a capacidade de resposta da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Criado a partir dos princípios da cooperação interfederativa e da gestão regionalizada, o Consórcio consolidou-se como uma das principais organizações públicas de saúde da macrorregião Oeste de Minas Gerais, assumindo papel estratégico na coordenação de serviços assistenciais de elevada complexidade operacional e relevância social, com reconhecimento nacional.

Sua atuação transcende a prestação direta de serviços, consolidando-se como um agente articulador da política pública regional de urgência e emergência, promovendo integração entre municípios, fortalecimento das redes assistenciais, otimização de recursos públicos e ampliação do acesso da população aos serviços de saúde.

Ao longo de sua trajetória, o CIS-URG Oeste desenvolveu competências técnicas, administrativas e assistenciais que lhe permitiram ampliar progressivamente seu escopo de atuação, tornando-se referência estadual na gestão pública de serviços de urgência.

O exercício de 2025 representa um marco nessa evolução institucional. O Consórcio consolidou um novo modelo de atuação, ampliando sua responsabilidade para além da gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192 Regional), incorporando novos serviços assistenciais, fortalecendo sua governança corporativa e estruturando processos estratégicos voltados à sustentabilidade institucional.

Essa evolução evidencia a capacidade do CIS-URG Oeste em adaptar-se às necessidades do sistema público de saúde, respondendo aos desafios contemporâneos por meio da inovação na gestão, do fortalecimento da governança e do desenvolvimento contínuo de pessoas e processos.

1.2 Propósito Institucional

Salvar vidas com excelência, humanidade e cooperação, integrando pessoas, saberes e municípios em uma rede que cuida.

Nosso propósito traduz a razão de existir do CIS-URG Oeste: estar a serviço da vida. Mais do que realizar atendimentos, o Consórcio mobiliza uma rede de profissionais, tecnologias e vínculos de confiança que sustentam o cuidado integral às pessoas em momentos críticos.

1.3 Visão

Ampliar nossa referência em atendimento pré-hospitalar e gestão regional em saúde, fortalecendo a integração entre municípios e promovendo uma cultura de cuidado, inovação, sustentabilidade e segurança, com profissionais capacitados e comprometidos.

A visão reflete a maturidade do CIS-URG Oeste como instituição pública já reconhecida por sua atuação de excelência.

O compromisso agora é galgar novos patamares, expandindo o impacto positivo sobre os territórios, aprimorando práticas de gestão e inovação tecnológica, fortalecendo a educação corporativa e o desenvolvimento das pessoas e garantindo a sustentabilidade institucional, econômica e ambiental do sistema.

1.4 Valores Institucionais

A construção da Cultura Organizacional realizada em 2025 consolidou os princípios que orientam as decisões e os comportamentos organizacionais.

Os valores institucionais representam o compromisso permanente do CIS-URG Oeste com:

- Compromisso com a vida: a vida humana é o centro de todas as decisões.
- Humanização: atender com empatia, respeito e escuta ativa.
- Cooperação: atuar em rede, reconhecendo a importância de cada papel e território.
- Excelência e responsabilidade: buscar continuamente qualidade técnica e ética no atendimento.
- Transparência com o dinheiro público: gerir recursos com integridade, clareza e responsabilidade, honrando a confiança da sociedade.
- Resolutividade e equidade: garantir respostas rápidas, eficazes e integradas, promovendo acesso à saúde de qualidade, especialmente aos municípios menores, com melhor custo-benefício e escalabilidade.
- Educação corporativa e desenvolvimento humano: investir na aprendizagem contínua e na valorização dos colaboradores como base da excelência institucional.
- Sustentabilidade: assegurar a perenidade do consórcio, conciliando responsabilidade social, eficiência econômica e compromisso ambiental.
- Inovação e aprendizado contínuo: aprimorar práticas e processos com base em evidências e experiências.
- Segurança e confiança: garantir um ambiente de trabalho seguro e relações pautadas na transparência e no respeito.
- Orgulho de pertencer: cultivar o sentimento de pertencimento e valorização do trabalho em equipe.

Esses valores passaram a constituir o principal referencial para a tomada de decisão institucional e para o fortalecimento da identidade organizacional.

1.5 Área de Atuação

O CIS-URG Oeste desenvolve suas atividades na Região Ampliada Oeste e microrregião de Betim de Minas Gerais, prestando assistência aos municípios consorciados por meio da organização e gestão dos serviços regionais de urgência e emergência.

Sua atuação contempla diferentes níveis assistenciais, integrando componentes móveis, fixos e programas estratégicos voltados à ampliação do acesso da população aos serviços públicos de saúde.

Durante o exercício de 2025, o Consórcio atuou na gestão dos seguintes serviços:

- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 Regional;
- Central de Regulação de Urgência (CRU);
- BOA (Batalhão de Operações Aéreas) do Corpo de Bombeiros em conjunto com o SAMU – Base situada no Aeroporto da Pampulha em Belo Horizonte;
- Unidade de Pronto Atendimento Padre Roberto Cordeiro Martins – Divinópolis;
- Unidade de Pronto Atendimento José Belchior Santos – Campo Belo;
- Programa Agiliza + Saúde, em parceria com o Município de Divinópolis;
- Núcleo de Educação Permanente;

- Estruturas administrativas de apoio à assistência e à governança institucional.

Essa configuração amplia significativamente o papel estratégico do Consórcio na organização regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, fortalecendo a integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.



1.6 Modelo de Atuação Institucional

O modelo de atuação do CIS-URG Oeste fundamenta-se na gestão integrada dos serviços públicos de saúde, articulando governança, transparência, assistência, educação permanente, inovação e gestão administrativa.

Sua estrutura organizacional busca assegurar que todas as áreas atuem de maneira coordenada, orientadas por objetivos institucionais comuns e pela geração de valor para a sociedade.

A atuação institucional está organizada em cinco grandes dimensões estratégicas:

1. Assistência

Responsável pela gestão dos serviços diretamente relacionados ao atendimento da população, compreendendo o atendimento pré-hospitalar móvel, unidades de pronto atendimento e programas assistenciais.

2. Gestão Operacional

Responsável pela sustentação logística dos serviços, incluindo gestão de frota, almoxarifado, patrimônio, insumos, recepção, infraestrutura e suporte operacional.

3. Desenvolvimento Institucional

Responsável pelo planejamento estratégico, inovação, governança, comunicação institucional, cultura organizacional, gestão de projetos, monitoramento de indicadores e melhoria contínua.

4. Desenvolvimento de Pessoas

Compreende o Núcleo de Educação Permanente, a Escola de Líderes, a Escola Administrativa e as ações de qualificação técnica e comportamental destinadas ao fortalecimento das competências profissionais.

5. Governança Corporativa

Responsável pelo fortalecimento dos mecanismos de integridade, transparência, gestão de riscos, controle interno, ouvidoria, proteção de dados, conformidade legal e prestação de contas.

Essa arquitetura organizacional fortalece a capacidade institucional para responder aos desafios da saúde pública contemporânea, promovendo maior integração entre planejamento, execução e avaliação dos resultados.

1.7 Principais Marcos do Exercício de 2025

O exercício de 2025 caracterizou-se pela consolidação de importantes avanços institucionais, representando um período de expansão da atuação do Consórcio e fortalecimento de sua capacidade gerencial. Entre os principais marcos destacam-se:

- Consolidação do primeiro ano completo de gestão da Unidade de Pronto Atendimento de Divinópolis;
- Assunção da gestão da Unidade de Pronto Atendimento José Belchior Santos, no município de Campo Belo;
- Implantação da gestão do Programa Agiliza + Saúde, ampliando a atuação do Consórcio na organização do acesso à assistência especializada;
- Construção da Cultura Organizacional do CIS-URG Oeste, estabelecendo os fundamentos estratégicos da identidade institucional;
- Implantação da Escola de Líderes e da Escola Administrativa como programas permanentes de desenvolvimento profissional;
- Fortalecimento das ações de Educação Permanente voltadas às equipes assistenciais;
- Estruturação inicial do Programa de Governança em Proteção de Dados, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- Fortalecimento dos mecanismos de governança, planejamento e gestão por resultados;
- Aprimoramento dos processos administrativos, assistenciais e logísticos.

Esses avanços consolidam uma mudança de posicionamento institucional, ampliando o papel do Consórcio como organização pública estratégica para a gestão regional da saúde.

1.8 Ambiente Externo

O exercício de 2025 foi marcado pela continuidade dos desafios estruturais enfrentados pelo Sistema Único de Saúde, especialmente aqueles relacionados à crescente demanda por serviços de urgência e emergência, ao aumento da complexidade dos casos assistenciais, à limitação de recursos financeiros e à necessidade permanente de fortalecimento da regionalização da atenção à saúde.

Nesse contexto, a atuação dos consórcios públicos assume importância crescente como instrumento de cooperação interfederativa, permitindo ganhos de escala, racionalização de recursos, compartilhamento de capacidades técnicas e fortalecimento da governança regional.

Além dos desafios assistenciais, o ambiente institucional passou a exigir maior maturidade em temas relacionados à transformação digital, proteção de dados pessoais, transparência pública, gestão por evidências, sustentabilidade financeira e desenvolvimento das lideranças.

A publicação de novas normativas, a ampliação das exigências dos órgãos de controle e a evolução das práticas de governança pública reforçaram a necessidade de fortalecimento dos mecanismos internos de planejamento, gestão de riscos, monitoramento de indicadores e conformidade institucional.

Em resposta a esse cenário, o CIS-URG Oeste direcionou seus esforços para a construção de uma organização mais resiliente, inovadora e orientada por resultados, investindo simultaneamente na qualificação técnica de suas equipes, na modernização dos processos administrativos, na consolidação da cultura organizacional e na ampliação da capacidade de gestão dos serviços sob sua responsabilidade.

Ao final de 2025, o Consórcio apresenta-se como uma instituição mais preparada para enfrentar os desafios futuros da saúde pública regional, reafirmando seu compromisso com a excelência da gestão, a sustentabilidade institucional e a geração de valor público para os municípios consorciados e para toda a população atendida.

CAPÍTULO 2

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, GOVERNANÇA E GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO

2.1 Planejamento Estratégico como Instrumento de Transformação Institucional

O exercício de 2025 representou um ponto de inflexão na trajetória do CIS-URG Oeste. A ampliação das responsabilidades institucionais, decorrente da consolidação da gestão da Unidade de Pronto Atendimento de Divinópolis, da incorporação da Unidade de Pronto Atendimento José Belchior Santos, em Campo Belo, e da gestão do Programa Agiliza + Saúde, exigiu da organização um novo nível de maturidade em planejamento, governança e gestão estratégica.

Além de responder ao crescimento operacional, tornou-se necessário estruturar um modelo organizacional capaz de integrar diferentes serviços, equipes e processos sob uma mesma identidade institucional, assegurando coerência nas decisões, sustentabilidade administrativa e capacidade de adaptação às mudanças do ambiente externo.

Nesse contexto, o planejamento passou a assumir papel estruturante, deixando de ser compreendido como um instrumento de definição de metas para tornar-se um mecanismo permanente de orientação da gestão, priorização de recursos e geração de valor público.

Durante o exercício, diversas iniciativas foram conduzidas com o propósito de fortalecer a capacidade institucional de planejamento, promover maior integração entre as áreas e alinhar as decisões estratégicas às necessidades da população e dos municípios consorciados.

Essa evolução consolidou uma nova forma de governar a organização, baseada em evidências, participação das lideranças, transparência e compromisso com resultados.

2.2 A Construção da Cultura Organizacional

Entre todos os avanços institucionais alcançados em 2025, a construção da Cultura Organizacional representa, possivelmente, o legado mais significativo para o futuro do CIS-URG Oeste.

Embora a organização já possuísse sólida capacidade técnica e reconhecida competência operacional, o crescimento institucional evidenciou a necessidade de fortalecer uma identidade comum capaz de orientar decisões, integrar equipes e consolidar um modelo de gestão coerente com os desafios contemporâneos da administração pública.

A cultura organizacional foi compreendida como um ativo estratégico, responsável por traduzir a identidade institucional em comportamentos, práticas gerenciais e relações de trabalho.

Sua construção ocorreu por meio de metodologia participativa, envolvendo dirigentes, gestores e lideranças em oficinas de reflexão estratégica, análise institucional e construção coletiva de propósito.

Mais do que revisar conceitos, o processo permitiu responder perguntas fundamentais para o futuro da organização:

- Quem somos enquanto Instituição?

- Que organização desejamos construir?
- Quais comportamentos fortalecem nossa missão?
- Como desejamos ser reconhecidos pelos municípios e pela sociedade?
- Quais valores devem orientar nossas decisões?

Esse movimento resultou na consolidação da identidade organizacional do CIS-URG Oeste, estabelecendo fundamentos que passam a orientar o planejamento estratégico, o desenvolvimento das lideranças, a gestão de pessoas e os processos decisórios.

Ao transformar cultura em estratégia, o Consórcio fortalece sua capacidade de adaptação, inovação e sustentabilidade institucional.

2.3 Modelo de Governança Institucional

A expansão institucional ocorrida em 2025 exigiu o fortalecimento dos mecanismos de governança, compreendidos como o conjunto de estruturas, processos e práticas responsáveis por direcionar, monitorar e avaliar o desempenho organizacional.

A governança do CIS-URG Oeste fundamenta-se nos princípios da administração pública previstos no artigo 37 da Constituição Federal, complementados pelas boas práticas recomendadas pelo Tribunal de Contas da União, pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e pelas diretrizes de governança aplicáveis às organizações públicas. Sua atuação está orientada pelos princípios de:

- Legalidade;
- Impessoalidade;
- Moralidade;
- Publicidade;
- Eficiência;
- Transparência;
- Prestação de contas;
- Integridade;
- Responsabilidade institucional.

Ao longo do exercício foram fortalecidos mecanismos destinados a ampliar a capacidade decisória da organização, promover maior integração entre as áreas e assegurar conformidade legal e administrativa.

A governança passou a atuar como elemento estruturador da estratégia institucional, promovendo maior alinhamento entre planejamento, execução, monitoramento e avaliação dos resultados.

2.4 Estrutura de Governança

A estrutura de governança do CIS-URG Oeste está organizada de forma a assegurar equilíbrio entre direção estratégica, gestão executiva, controle institucional e participação dos municípios consorciados.

Compõem essa estrutura:

- Assembleia Geral dos Municípios Consorciados;
- Conselho Diretor;
- Conselho Fiscal;
- Presidência;
- Secretaria Executiva;
- Diretorias Técnicas;
- Gerências Assistenciais;
- Gerências Administrativas;
- Controle Interno;

- Ouvidoria;
- Comissões Técnicas e Permanentes.

Cada instância exerce funções complementares, garantindo transparência, legitimidade e eficiência no processo decisório.

A integração entre essas estruturas fortaleceu significativamente a capacidade institucional de responder às demandas crescentes decorrentes da expansão dos serviços sob gestão do Consórcio.

2.5 Gestão Estratégica Orientada por Resultados

A consolidação do planejamento permitiu fortalecer uma cultura organizacional orientada por resultados.

Ao longo do exercício foram intensificadas práticas de monitoramento institucional fundamentadas na utilização de indicadores, acompanhamento sistemático das ações estratégicas e avaliação periódica do desempenho das unidades.

A gestão passou a priorizar não apenas o cumprimento das atividades planejadas, mas principalmente os impactos produzidos sobre a qualidade da assistência, a eficiência operacional e a satisfação dos usuários.

Essa mudança representa importante evolução no modelo gerencial do Consórcio, aproximando sua atuação das melhores práticas contemporâneas de gestão pública.

2.6 Gestão de Riscos

O fortalecimento da governança institucional foi acompanhado pela ampliação da capacidade de identificação, avaliação e tratamento dos riscos organizacionais.

Embora o processo de gestão de riscos permaneça em evolução, importantes avanços foram observados durante 2025. Destacam-se:

- fortalecimento dos controles administrativos;
- padronização de processos;
- ampliação da rastreabilidade documental;
- monitoramento de contratos;
- fortalecimento das rotinas de auditoria interna;
- melhoria dos processos de compras;
- maior controle patrimonial;
- aperfeiçoamento da gestão logística;
- fortalecimento da gestão assistencial.

Essas iniciativas contribuíram para reduzir vulnerabilidades operacionais e ampliar a segurança institucional.

2.7 Integridade, Transparência e Compliance

O compromisso com a ética e a transparência permaneceu como eixo estruturante da atuação institucional, conforme DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº4.987, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2024 e DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 5.208, DE 15 DE MAIO DE 2025.

Ao longo de 2025 foram fortalecidas práticas relacionadas à conformidade administrativa, integridade institucional e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos, com adaptação do site institucional (<https://cisurg.oeste.mg.gov.br/compliance-cisurg.html>), conforme orientação junto a criação de uma aba específica para COMPLIANCE.



O monitoramento da conformidade do CIS-URG Oeste foi realizado por meio do site oficial, quadrimestralmente, sendo as avaliações favoráveis.

Destacam-se:

- fortalecimento dos mecanismos de controle interno;
- aprimoramento dos fluxos administrativos;
- acompanhamento sistemático dos processos licitatórios;
- fortalecimento da transparência ativa;
- melhoria dos processos de prestação de contas;
- aperfeiçoamento dos mecanismos de responsabilização administrativa.

Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional com a boa governança pública e com a confiança dos municípios consorciados.

2.8 Governança em Proteção de Dados

Em consonância com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), o exercício de 2025 marcou o início da estruturação da Governança em Proteção de Dados no âmbito do CIS-URG Oeste.

Considerando a natureza sensível das informações tratadas pela instituição, especialmente aquelas relacionadas aos usuários dos serviços de saúde e aos colaboradores, houve contratação de uma empresa de consultoria e iniciadas ações destinadas à construção de uma política institucional de proteção de dados.

Entre as principais iniciativas destacam-se:

- definição DPO (*Data Protection Officer*) - Encarregado de Dados e de uma Comissão Específica;
- mapeamento preliminar dos fluxos de tratamento de dados pessoais;
- identificação das bases legais aplicáveis aos processos institucionais;
- sensibilização das equipes quanto à importância da privacidade e da segurança da informação.

A implantação da governança em proteção de dados representa importante avanço para o fortalecimento da confiança institucional e da conformidade legal.

2.9 Geração de Valor Público

Todas as iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025 convergem para um objetivo comum: ampliar a capacidade do CIS-URG Oeste de gerar valor público.

A expansão da atuação institucional, o fortalecimento da cultura organizacional, os investimentos em desenvolvimento profissional, a modernização administrativa, a implantação de mecanismos de governança e a qualificação dos processos assistenciais produziram benefícios que transcendem os limites da organização.

Esses avanços fortaleceram a capacidade regional de resposta às urgências e emergências, ampliaram a integração entre os serviços de saúde, qualificaram a gestão dos recursos públicos e contribuíram para oferecer uma assistência mais segura, resolutiva e humanizada à população.

Ao final do exercício, o CIS-URG Oeste consolida-se como uma organização pública em processo contínuo de evolução, orientada pela inovação, pela responsabilidade institucional e pela busca permanente da excelência, estabelecendo bases sólidas para enfrentar os desafios futuros da saúde pública regional.



CAPÍTULO 3

GESTÃO DE PESSOAS, DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

"Organizações públicas transformam realidades quando reconhecem que seu principal patrimônio não está em sua infraestrutura, mas nas pessoas que tornam possível o cuidado."



3.1 Pessoas como Estratégia para a Geração de Valor Público

O fortalecimento da capacidade institucional do CIS-URG Oeste em 2025 esteve diretamente relacionado ao investimento realizado em seu capital humano. Em um contexto marcado pela expansão das responsabilidades assistenciais, pela incorporação de novas unidades de saúde e pela crescente complexidade da gestão pública, tornou-se evidente que a sustentabilidade organizacional depende da formação contínua, do desenvolvimento de lideranças e da valorização das pessoas.

Nesse cenário, a gestão de pessoas deixou de ocupar uma função eminentemente administrativa para assumir papel estratégico na implementação do planejamento institucional. As ações desenvolvidas ao longo do exercício buscaram fortalecer competências técnicas, gerenciais e comportamentais, promovendo ambientes de trabalho mais colaborativos, seguros e alinhados à identidade organizacional construída pelo Consórcio.

Essa perspectiva reconhece que a excelência assistencial somente é alcançada quando profissionais encontram condições para desenvolver seu potencial, atuar em equipes integradas e compartilhar um propósito institucional comum.

Durante 2025, o CIS-URG Oeste consolidou uma política de desenvolvimento profissional baseada na aprendizagem contínua, na educação permanente, na formação de lideranças e na construção de uma cultura organizacional orientada para resultados e para o cuidado.

3.2 Desenvolvimento Organizacional: fortalecendo a cultura institucional

A consolidação da Cultura Organizacional constituiu um dos principais eixos de desenvolvimento institucional do exercício de 2025.

Reconhecendo que processos, estruturas e tecnologias somente produzem resultados sustentáveis quando sustentados por valores compartilhados, o Consórcio promoveu um amplo movimento de fortalecimento de sua identidade institucional, envolvendo lideranças e diferentes equipes na construção de um modelo organizacional orientado por propósito.

Esse processo possibilitou alinhar expectativas, fortalecer o sentimento de pertencimento e consolidar princípios que passam a orientar a tomada de decisão em todos os níveis da organização.

A iniciativa buscou traduzir esses princípios em comportamentos observáveis, fortalecendo uma cultura baseada em: cooperação; confiança; responsabilidade compartilhada; aprendizagem contínua; inovação; respeito às pessoas; compromisso com resultados; excelência assistencial.

A cultura organizacional passa, assim, a constituir um importante instrumento de gestão, apoiando a integração entre as diferentes unidades sob responsabilidade do Consórcio.

3.3 Escola de Líderes: formando gestores para uma organização em transformação

A ampliação da atuação institucional evidenciou a necessidade de preparar lideranças capazes de conduzir equipes em ambientes cada vez mais complexos, integrando competências técnicas, capacidade de gestão e sensibilidade para o desenvolvimento das pessoas.

Como resposta a esse desafio, foi estruturada, em 2025, a Escola de Líderes do CIS-URG Oeste, concebida como um programa permanente de formação gerencial voltado ao fortalecimento da liderança pública.

A iniciativa representa um marco na evolução da política de desenvolvimento institucional, reconhecendo que a liderança exerce papel decisivo na implementação da estratégia organizacional, na consolidação da cultura institucional e na promoção de ambientes de trabalho saudáveis.

O programa foi estruturado para desenvolver competências relacionadas à:

- liderança humanizada;
- comunicação estratégica;
- gestão de equipes;
- inteligência emocional;
- gestão de conflitos;
- tomada de decisão baseada em evidências;
- planejamento estratégico;
- gestão por indicadores;
- segurança psicológica;
- cultura organizacional;
- inovação e melhoria contínua.

Além da formação técnica, a Escola de Líderes promoveu espaços permanentes de reflexão sobre o papel do gestor público contemporâneo, estimulando o protagonismo, a corresponsabilidade e o compromisso com a geração de valor público.

3.4 Escola Administrativa: excelência nos processos de apoio

A expansão institucional tornou evidente que a qualidade da assistência depende igualmente da eficiência dos processos administrativos.

Nesse contexto, foi criada a Escola Administrativa, iniciativa destinada à qualificação permanente das equipes responsáveis pelos processos de apoio à gestão.

A proposta teve como objetivo fortalecer competências relacionadas à gestão pública contemporânea, promovendo maior padronização dos processos administrativos e ampliando a capacidade técnica das equipes.

As ações de formação contemplaram temas como:

- legislação aplicada à administração pública;
- compras e licitações;
- gestão contratual;
- gestão documental;
- protocolo institucional;
- planejamento administrativo;
- atendimento ao público;
- comunicação institucional;
- integridade e compliance;
- proteção de dados pessoais;
- melhoria de processos.

A iniciativa fortaleceu a eficiência operacional, redução de retrabalho e qualificação da prestação dos serviços internos.

3.5 Educação Permanente: aprendizagem como componente da assistência

A Educação Permanente consolidou-se como um dos pilares estratégicos para o fortalecimento da qualidade assistencial.

Durante o exercício de 2025, o Núcleo de Educação Permanente ampliou significativamente sua atuação, promovendo ações sistemáticas voltadas à atualização técnica das equipes assistenciais e à incorporação de boas práticas clínicas.

As atividades desenvolvidas abrangeram profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, das Unidades de Pronto Atendimento e das demais áreas assistenciais sob gestão do Consórcio.

A utilização de metodologias ativas de aprendizagem favoreceu o desenvolvimento de competências práticas, fortalecendo a tomada de decisão clínica e a atuação integrada das equipes.

3.6 Desenvolvimento de Competências

As ações de desenvolvimento profissional implementadas em 2025 buscaram integrar competências técnicas e comportamentais, reconhecendo que ambas são essenciais para o desempenho organizacional.

As iniciativas promoveram o fortalecimento de capacidades relacionadas à:

- liderança;
- gestão pública;
- trabalho colaborativo;
- resolução de problemas;
- comunicação efetiva;

- inovação;
- pensamento sistêmico;
- melhoria contínua;
- foco no cidadão;
- responsabilidade institucional.

Esse modelo de formação amplia a capacidade adaptativa da organização frente às mudanças do ambiente externo.

3.7 Humanização das Relações de Trabalho

O fortalecimento da cultura institucional também esteve associado à promoção de ambientes organizacionais mais colaborativos e respeitosos.

Ao longo do exercício foram incentivadas práticas voltadas ao fortalecimento das relações interpessoais, à valorização das equipes e à construção de um ambiente de trabalho baseado no diálogo, na cooperação e no respeito mútuo.

Essa perspectiva está alinhada às diretrizes contemporâneas de gestão pública, que reconhecem a qualidade das relações de trabalho como elemento essencial para a sustentabilidade organizacional.

Além dos impactos sobre o clima institucional, ambientes psicologicamente seguros favorecem maior aprendizagem, inovação e comprometimento das equipes.

3.8 Gestão do Conhecimento

Em organizações intensivas em conhecimento, como as instituições de saúde, aprender continuamente constitui requisito para a excelência.

Durante 2025, diversas iniciativas contribuíram para fortalecer a gestão do conhecimento institucional.

Entre elas destacam-se:

- sistematização de protocolos;
- compartilhamento de experiências entre unidades;
- registro das boas práticas;
- incentivo à produção técnica;
- integração entre áreas assistenciais e administrativas;
- fortalecimento da Educação Permanente.

Essas ações ampliam a capacidade institucional de preservar conhecimentos críticos e promover inovação contínua.

3.9 Principais Avanços do Exercício

As iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025 consolidaram importantes avanços para a gestão de pessoas e o desenvolvimento institucional.

Entre os principais resultados alcançados destacam-se:

- implantação da Escola de Líderes;
- criação da Escola Administrativa;
- fortalecimento do Núcleo de Educação Permanente;
- consolidação da Cultura Organizacional;
- ampliação das ações de capacitação técnica;
- fortalecimento das competências gerenciais;
- integração entre equipes administrativas e assistenciais;

- valorização da aprendizagem contínua;

Esses resultados evidenciam que o investimento nas pessoas se tornou um componente estruturante da estratégia institucional.

3.10 Perspectivas

Os avanços alcançados em 2025 estabelecem bases sólidas para a consolidação de uma política permanente de desenvolvimento de pessoas no CIS-URG Oeste.

Para os próximos exercícios, a organização buscará ampliar a integração entre planejamento estratégico, gestão por competências e educação permanente, fortalecendo uma cultura organizacional capaz de sustentar o crescimento institucional e responder aos desafios da saúde pública regional.

A continuidade dos investimentos em formação profissional, desenvolvimento de lideranças e fortalecimento da aprendizagem organizacional representa um diferencial competitivo para a administração pública, contribuindo para a qualificação da assistência prestada à população e para a geração de valor público.

CAPÍTULO 4

RESULTADOS DA GESTÃO

Gerando Valor Público por meio da Excelência Operacional, da Qualificação da Assistência e da Integração Regional.

4.1 A Gestão Orientada para Resultados

O ano de 2025 consolidou uma importante evolução na forma como o CIS-URG Oeste conduz sua gestão institucional. Em consonância com os princípios da governança pública contemporânea, o Consórcio fortaleceu um modelo de administração orientado para resultados, no qual o desempenho das diferentes áreas passou a ser analisado não apenas pelo volume de atividades executadas, mas principalmente pela capacidade de gerar valor público para os municípios consorciados e para a população atendida.

Essa abordagem reconhece que a efetividade das políticas públicas depende da integração entre planejamento, pessoas, processos, tecnologia e mecanismos de monitoramento capazes de subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências.

Ao longo do exercício, cada unidade organizacional contribuiu para o fortalecimento institucional por meio da melhoria contínua de seus processos, da qualificação dos serviços prestados e da busca permanente pela eficiência operacional.

Os resultados apresentados neste capítulo evidenciam a contribuição de cada macroprocesso para o alcance dos objetivos estratégicos do Consórcio, demonstrando como as ações desenvolvidas fortaleceram a capacidade institucional de responder às demandas crescentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

4.2 Cadeia de Valor Institucional

A atuação do CIS-URG Oeste estrutura-se em uma cadeia de valor integrada, na qual processos estratégicos, assistenciais e administrativos atuam de forma articulada para produzir resultados à sociedade.

A geração de valor público ocorre por meio da integração entre cinco grandes dimensões institucionais: 1. Governança e Planejamento; 2. Desenvolvimento Institucional e Educação Permanente; 3. Gestão Assistencial; 4. Gestão Operacional; 5. Gestão Administrativa.

Essa integração permite transformar recursos financeiros, tecnológicos, humanos e logísticos em serviços públicos de saúde qualificados, assegurando maior eficiência na utilização dos recursos públicos e melhores resultados assistenciais.

Ao longo de 2025, o fortalecimento dessa cadeia de valor tornou possível ampliar a atuação institucional sem perder o foco na qualidade da assistência, na segurança dos processos e na sustentabilidade organizacional.

4.3 Núcleo de Educação Permanente

Desenvolvendo competências para qualificar o cuidado

O Núcleo de Educação Permanente consolidou-se, em 2025, como um dos principais instrumentos estratégicos para o fortalecimento da qualidade assistencial do CIS-URG Oeste.

Compreendendo que a aprendizagem contínua constitui elemento indispensável para organizações de saúde, o Núcleo ampliou significativamente sua atuação, estruturando ações educativas voltadas ao desenvolvimento técnico, científico e comportamental das equipes.

As atividades foram planejadas considerando necessidades identificadas pelos gestores, análise de indicadores assistenciais, atualização de protocolos clínicos e demandas apresentadas pelas próprias equipes.

Além do fortalecimento das competências técnicas, a Educação Permanente passou a desempenhar papel relevante na disseminação da Cultura Organizacional, fortalecendo valores institucionais, trabalho colaborativo e aprendizagem organizacional.

Resultados e Avanços do Núcleo de Educação Permanente (NEP) em 2025

O Núcleo de Educação Permanente (NEP) do CIS-URG Oeste consolidou, em 2025, seu papel estratégico na qualificação contínua dos profissionais que atuam no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs 24h) sob gestão do Consórcio, além de fortalecer a disseminação do conhecimento em urgência e emergência para a população dos 65 municípios consorciados. Como estrutura responsável pela educação permanente institucional, o NEP desenvolveu ações voltadas à formação inicial de novos colaboradores, à atualização técnica das equipes assistenciais e ao fortalecimento da rede de atenção às urgências, promovendo capacitações para profissionais da saúde, instituições parceiras, órgãos públicos, empresas e comunidade. Ao longo do ano, também manteve a elaboração de protocolos institucionais e materiais educativos, contribuindo para a padronização das práticas assistenciais e para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Entre os principais avanços alcançados no período, destaca-se a expressiva ampliação do alcance das ações educativas, totalizando 296 capacitações e 11.527 pessoas capacitadas, números que evidenciam o compromisso do NEP com o fortalecimento da assistência pré-hospitalar e com a promoção da educação em saúde. Além da realização mensal do Treinamento Básico Inicial (TBI), destinado aos novos profissionais do SAMU, foram promovidas capacitações internas para atualização técnica das equipes e treinamentos externos que contemplaram profissionais de diferentes áreas e a população em geral, abordando temas essenciais como primeiros socorros, suporte básico e avançado de vida, atendimento ao trauma, emergências clínicas, urgências psiquiátricas, uso seguro de medicamentos e direção defensiva. Essas ações contribuíram para o

desenvolvimento das competências profissionais, para a integração entre os serviços da rede de urgência e para o fortalecimento da cultura de segurança e qualidade assistencial.

Para o próximo período, o NEP pretende ampliar ainda mais sua atuação como referência regional em educação permanente em urgência e emergência, expandindo a oferta de capacitações para os municípios consorciados, fortalecendo o uso de metodologias ativas e de recursos educacionais digitais, além de atualizar continuamente os protocolos institucionais de acordo com as melhores evidências científicas. Também estão previstas ações voltadas ao aperfeiçoamento dos processos de avaliação das capacitações, ao desenvolvimento de novos projetos de educação para a comunidade e ao fortalecimento das parcerias interinstitucionais, com o objetivo de promover uma assistência cada vez mais qualificada, segura e integrada em toda a área de abrangência do CIS-URG Oeste.



4.4 Gestão da Frota

Mobilidade como fator crítico da assistência

A gestão da frota representa um componente essencial para a sustentabilidade operacional dos serviços de urgência e emergência.

Durante o exercício de 2025, o setor concentrou esforços no fortalecimento das ações de manutenção preventiva, controle operacional e disponibilidade das viaturas, assegurando elevado nível de confiabilidade para atendimento das demandas assistenciais.

A atuação integrada entre os setores de Frota, Logística e Assistência permitiu reduzir impactos operacionais decorrentes de indisponibilidades de veículos, fortalecendo a continuidade da assistência prestada à população.

Relatório de Gestão 2025 – Coordenação de Frotas – CIS-URG Oeste

Em 2025, a Coordenação de Frotas consolidou avanços importantes na qualificação operacional e no fortalecimento das rotinas de manutenção, ampliando a confiabilidade da frota e a segurança das equipes. O ano foi marcado pela continuidade das ações preventivas, com foco na redução de falhas mecânicas e na otimização dos custos, mantendo o equilíbrio financeiro mesmo diante do desgaste natural provocado pelo uso intenso das ambulâncias. A ampliação do monitoramento e o aperfeiçoamento dos registros de gestão de frota permitiram maior precisão no acompanhamento de quilometragem, consumo e desempenho dos veículos, fortalecendo a tomada de decisões baseada em dados.

Os investimentos em capacitação continuada dos Condutores Socorristas permaneceram como prioridade, reforçando práticas de direção defensiva, condução segura em emergências e cuidados básicos com os veículos. A cultura de valorização profissional e de cumprimento rigoroso dos protocolos internos resultou em menor índice de incidentes, maior preservação dos equipamentos e melhor produtividade da equipe, alinhando-se ao compromisso de promover a construção de um ambiente de bom relacionamento entre os colaboradores, procurando sempre manter a equipe motivada. Em paralelo, a incorporação de novas tecnologias de acompanhamento e diagnóstico eletrônico ampliou a eficiência na identificação de falhas e na resolução de problemas, contribuindo para manter a frota em plena disponibilidade operacional.

Para 2026, o planejamento estratégico prevê a expansão das ferramentas de análise de dados, com integração de indicadores de desempenho em tempo real e criação de painéis gerenciais para aprimorar o acompanhamento de custos, consumo e produtividade. Estão previstos ainda novos projetos de modernização tecnológica, ampliação das parcerias com fornecedores e implementação de um programa avançado de manutenção preventiva, visando prolongar a vida útil dos veículos e reduzir custos corretivos. A coordenação também planeja fortalecer ações de educação continuada para os condutores e ampliar iniciativas de cuidado e valorização da equipe, garantindo que o setor siga como referência nacional em gestão de frotas de emergência.



INDICADOR DE FROTAS SAMU

GESTÃO EFICIENTE, FROTA CONFIÁVEL, VIDA PRESERVADA.



CONFIABILIDADE

Frota preparada para garantir respostas rápidas e seguras.



EFICIÊNCIA

Manutenção preventiva e controle de custos em equilíbrio.



MONITORAMENTO

Dados precisos para decisões assertivas e melhoria contínua.



EQUIPES PROTEGIDAS

Veículos seguros para quem cuida da nossa população.



DESTAQUES DE 2025



Consolidação das ações de **manutenção preventiva**, reduzindo falhas mecânicas e aumentando a **disponibilidade da frota**.



Otimização dos **custos operacionais**, mantendo o equilíbrio financeiro mesmo diante do desgaste natural pelo uso intenso das ambulâncias.



Ampliação do **monitoramento** e aperfeiçoamento dos **registros de gestão de frota**, com maior precisão no acompanhamento de quilometragem, consumo e desempenho dos veículos.



Indicadores robustos que fortalecem a **tomada de decisões baseada em dados** e a melhoria contínua da gestão.



INDICADORES 2025



DISPONIBILIDADE DA FROTA

96,2%

+3,4 p.p. vs 2024



MANUTENÇÕES PREVENTIVAS

1.286

+18,7% vs 2024



MANUTENÇÕES CORRETIVAS

612

-15,9% vs 2024



CUSTO DE MANUTENÇÃO POR KM RODADO

R\$ 0,74

-8,6% vs 2024



CONSUMO MÉDIO (KM/L)

8,21

+4,3% vs 2024



ÍNDICE DE ACIDENTES COM FROTA

-12,5%

vs 2024



INTEGRAR



CUIDAR



SALVAR VIDAS

Equipes de Trabalho – 2025

- **Coordenador de Frotas:** Arthur Henrique de Medeiros
- **Condutores Socorristas:** 230 profissionais





4.5 Assistência Farmacêutica

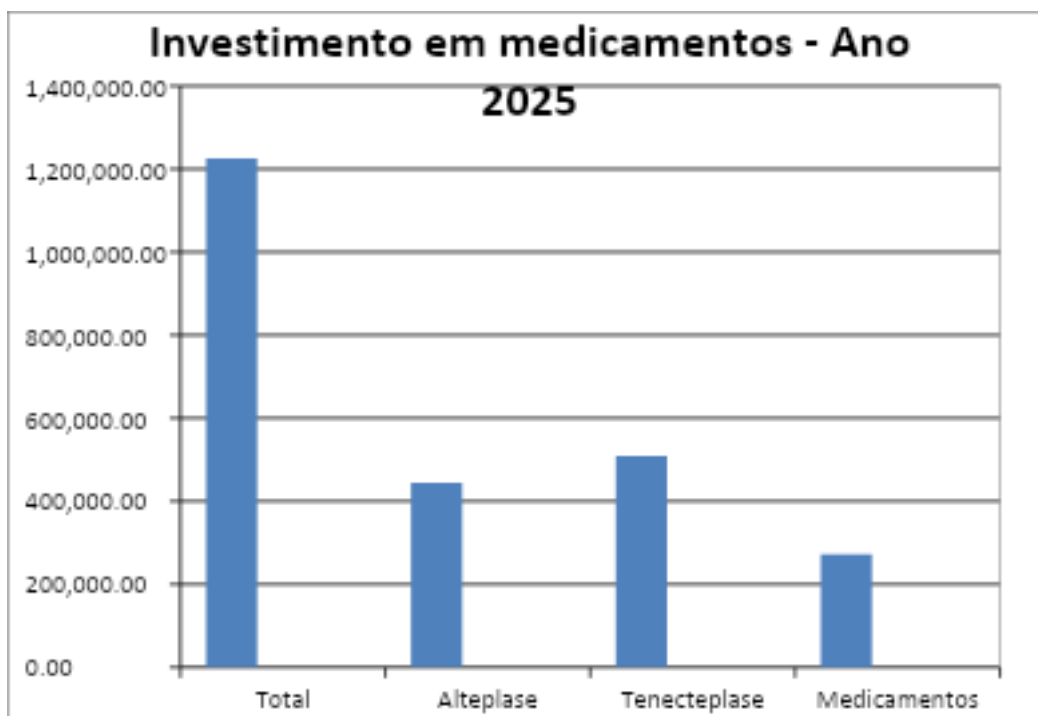
Segurança, disponibilidade e uso racional dos medicamentos

A Assistência Farmacêutica desempenhou papel estratégico na garantia da continuidade dos serviços assistenciais, assegurando abastecimento adequado, controle dos estoques e rastreabilidade dos medicamentos utilizados pelas equipes.

A atuação integrada com os setores de Compras, Logística e Assistência contribuiu para maior eficiência na utilização dos recursos públicos e redução de perdas.

A logística institucional constitui um dos pilares que sustentam o funcionamento do CIS-URG Oeste.

Em 2025, a expansão das unidades sob gestão exigiu significativa evolução dos processos logísticos, fortalecendo mecanismos de planejamento, armazenamento, distribuição e controle patrimonial.



4.6 Almoxarifado - Gestão de Insumos - Patrimônio

Fortalecimento dos controles de estoque, melhoria da organização física, padronização dos fluxos de entrada e saída de materiais e ampliação da rastreabilidade dos insumos.

Gestão de Insumos

Planejamento de abastecimento, monitoramento do consumo, redução de perdas e garantia da disponibilidade dos materiais necessários às atividades assistenciais.

Patrimônio

Aprimoramento do controle patrimonial, atualização cadastral dos bens, fortalecimento da rastreabilidade e apoio às novas unidades incorporadas.

A gestão do almoxarifado do CIS-URG Oeste é feita de forma a garantir o abastecimento de materiais médico-hospitalares, oxigênio medicinal, suprimentos de limpeza e de expediente para as 36 bases da região, dentre elas o Batalhão de Operações Aéreas (**BOA**).

É realizado um fluxo de reposição mensal para as bases descentralizadas de USB, quinzenal para as bases de USA e para o BOA, e semanal para a base de Divinópolis. Seguindo o calendário de rota programado, a entrega dos materiais é feita através do setor de frotas e com um profissional orientado a transportar e entregar os materiais de cada base de acordo com a requisição de saída. No ano de 2025, foram inauguradas duas novas Bases, sendo uma no município de Carmo do Cajuru e uma no município de Iguatama. O consumo das bases, somou-se aproximadamente, 1 milhão seiscentos e setenta mil reais em reposições de materiais e oxigênio para as bases conforme mostra a planilha abaixo.

CONSUMO ANUAL POR BASE – 2025			
BASE	MATERIAIS	OXIGÊNIO	TOTAL
ARAÚJOS/PERDIGÃO	12.352,38	2.247,07	14.599,45
ARCOS	25.935,42	4.063,20	29.998,62
BAMBUÍ	13.508,47	1.152,20	14.660,67
BATALHÃO DE OPERAÇÕES AÉREAS	44.620,27	16.842,84	61.463,11

BOM DESPACHO	46.013,23	25.655,71	71.668,94
BONFIM	8.156,74	2.598,83	10.755,57
BRUMADINHO	45.989,12	26.656,00	72.645,12
CAMPO BELO	53.249,21	38.753,09	92.002,30
CANDEIAS	13.329,84	1.922,62	15.252,46
CARMO DO CAJURU	53.112,04	8.407,37	61.519,41
CARMÓPOLIS DE MINAS	16.071,64	4.778,42	20.850,06
CLÁUDIO	15.783,82	2.589,64	18.373,46
CRISTAIS	10.676,43	2.652,32	13.328,75
DIVINÓPOLIS - BI, B2 e B3	185.629,49	57.988,66	241.825,17
DORES DO INDAIÁ	11.128,95	497,30	11.626,25
ESMERALDAS I	20.135,97	5.268,69	25.404,66
ESMERALDAS II	18.861,44	4.901,47	23.762,91
FORMIGA	56.099,23	30.602,55	86.701,78
IGUATAMA	17.627,08	204,48	17.831,56
ITAGUARA	16.852,27	1.903,39	18.755,66
ITAPECERICA	14.019,49	2.964,21	16.983,70
ITAÚNA	65.543,31	37.532,88	103.076,19
JUATUBA	40.395,86	17.604,10	57.999,96
LAGOA DA PRATA	52.805,93	28.881,03	81.686,96
LUZ	34.376,35	19.395,60	53.771,95
MARTINHO CAMPOS	14.649,76	2.399,34	17.049,10
MATEUS LEME	21.533,85	3.833,90	25.367,75
NOVA SERRANA	64.938,08	31.260,91	96.198,99
OLIVEIRA	37.409,19	35.325,59	72.734,78
PAINS	11.296,91	2.354,60	13.651,51
PARÁ DE MINAS	67.637,11	30.166,63	97.803,74
PITANGUI	15.875,84	3.113,95	18.989,79
SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	18.488,94	2.086,99	20.575,93
SANTO ANTÔNIO DO MONTE	19.057,55	2.927,88	21.985,43
SÃO GONÇALO DO PARÁ	14.130,66	6.355,71	20.486,37
SÃO JOAQUIM DE BICAS	28.103,87	5.393,68	33.497,55
TOTAL ANUAL	R\$ 1.205.395,74	R\$ 471.282,85	R\$ 1.674.885,61

O acompanhamento do estoque das bases é feito através das vistorias presenciais que são realizadas verificando a organização dos materiais, o quantitativo de acordo com o check list de cada base, e suas validades, além de reavaliar a necessidade de ajuste de estoque de forma a manter o mínimo de estoque necessário para atender a demanda de cada base, e, também da revisão de todos os pedidos de reposição feitos pelos apoiadores de base, favorecendo a economia de materiais e o bom uso dos recursos públicos.

Todas as aquisições de materiais, sejam elas feitas pelo almoxarifado, bem como pelos demais setores do consórcio, passam pela supervisão do almoxarifado para as devidas entradas de notas fiscais no sistema de controle de estoque e, posteriormente, são registradas as devidas saídas para os setores requisitantes.

Iniciamos o ano de 2025 com um saldo de materiais em estoque no valor de R\$ 954.157,63 e após as aquisições e movimentações de saída para atender às demandas das bases, atendimentos e setores do administrativos, encerramos com um total de R\$ 1.134.863,25, lembrando que contamos com o aumento de duas bases novas, o que acarreta o aumento do estoque.

SALDO DE MATERIAIS			
SALDO INICIAL 2025	TOTAL ENTRADAS	TOTAL SAÍDAS	SALDO FINAL 2025
R\$ 954.157,63	R\$ 3.556.513,72	R\$ 3.375.808,10	R\$ 1.134.863,25

Esses dados mostram que o setor trabalhou de forma equilibrada e consciente quanto aos recursos do CIS-URG Oeste, na manutenção do estoque físico do almoxarifado, facilitando o controle de validade, redução de perdas, e com margem de estoque, para que todas as bases, sejam atendidas na reposição de materiais.

O patrimônio do CIS-URG Oeste alcançou o valor de R\$ 8.585.596,08 (oito milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e noventa e seis reais e cinquenta e oito centavos) com as incorporações feitas durante o ano de 2025.

Houve um investimento no decorrer deste ano de aproximadamente trezentos mil reais (Para ser exato: R\$292.182,17) na aquisição de bens permanentes, entre equipamentos médicos, mobiliários, equipamentos de processamento de dados, utensílios domésticos e equipamentos de comunicação.

BENS PERMANENTES 2025	
DESCRIÇÃO	VALOR
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	R\$ 20.919,00
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	R\$ 46.351,81
EQUIPAMENTOS MÉDICOS	R\$ 76.656,88
MOBILIÁRIO EM GERAL	R\$ 88.793,78
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 57.960,70
MÁQUINAS E FERRAMENTAS	R\$ 1.500,00
TOTAL	R\$ 292.182,17

Houve uma grande aquisição em mobiliário geral, que se deve a composição das duas novas Bases, nos municípios de Carmo do Cajuru e Iguatama, bem como equipamentos médicos e equipamentos de processamento de dados, sempre beneficiando o atendimento prestado à população pelos profissionais da assistência tornando-se mais ágil e eficaz.

Dados extraídos do Sistema de Almoxarifado e Patrimônio fornecido pela IBTECH.

Recepção e Apoio Administrativo

Padronização dos processos de acolhimento institucional, fortalecimento da comunicação entre unidades e melhoria dos fluxos administrativos.

Eventos

Durante o ano de 2025, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) prestou apoio a diversos eventos promovidos pelos municípios consorciados, contribuindo para a segurança da população e para a assistência às possíveis intercorrências durante sua realização.

O planejamento dessas ações foi realizado de forma criteriosa, considerando a disponibilidade operacional das equipes, a avaliação dos riscos de cada evento e a necessidade de manter a capacidade de resposta da Central de Regulação às ocorrências de urgência e emergência, garantindo que o atendimento rotineiro à população não fosse comprometido.

A participação do SAMU em eventos esportivos, culturais, religiosos, cívicos e comunitários reafirma o compromisso da instituição com a promoção da saúde, a prevenção de riscos e a oferta de um atendimento pré-hospitalar ágil, seguro e de qualidade.

Ao longo de 2025, foram realizados 191 apoios operacionais em eventos municipais sendo através de ambulâncias do próprio município, ambulâncias extras e o Veículo de Intervenção Rápida (VIR), evidenciando a integração entre o SAMU e os municípios consorciados na promoção de ações voltadas à segurança dos participantes e à assistência em saúde.

4.7 Compras e Licitações

Eficiência, transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos

O setor de Compras e Licitações desempenhou papel estratégico na sustentação da expansão institucional ocorrida em 2025.

A incorporação de novas unidades exigiu maior capacidade de planejamento das aquisições, fortalecimento da gestão contratual e aperfeiçoamento dos processos licitatórios.

O Setor de Compras e Licitação permanece comprometido com a observância dos princípios constitucionais da Administração Pública, especialmente legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

LICITAÇÕES REALIZADAS EM 2025 EM VALORES

ORÇAMENTO	ESTIMADO	CONTRATADO	ECONOMIA	(%)
TOTAL	R\$ 29.240.876,33	R\$ 28.999.936,84	R\$ 240.939,49	0,82%

4.8 Gestão Assistencial

Qualidade, segurança e resolutividade

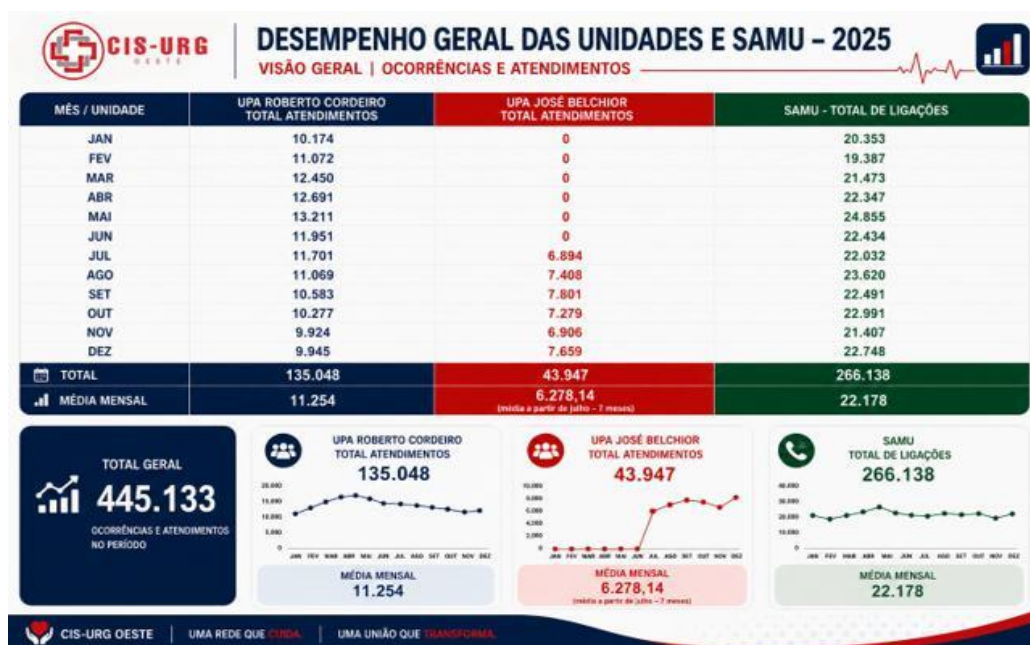
A assistência permaneceu como eixo central da atuação institucional do CIS-URG Oeste.

Ao longo de 2025, as equipes médicas e de enfermagem desenvolveram suas atividades orientadas por protocolos assistenciais, diretrizes clínicas e princípios de segurança do paciente, garantindo atendimento qualificado em todos os serviços sob gestão do Consórcio.

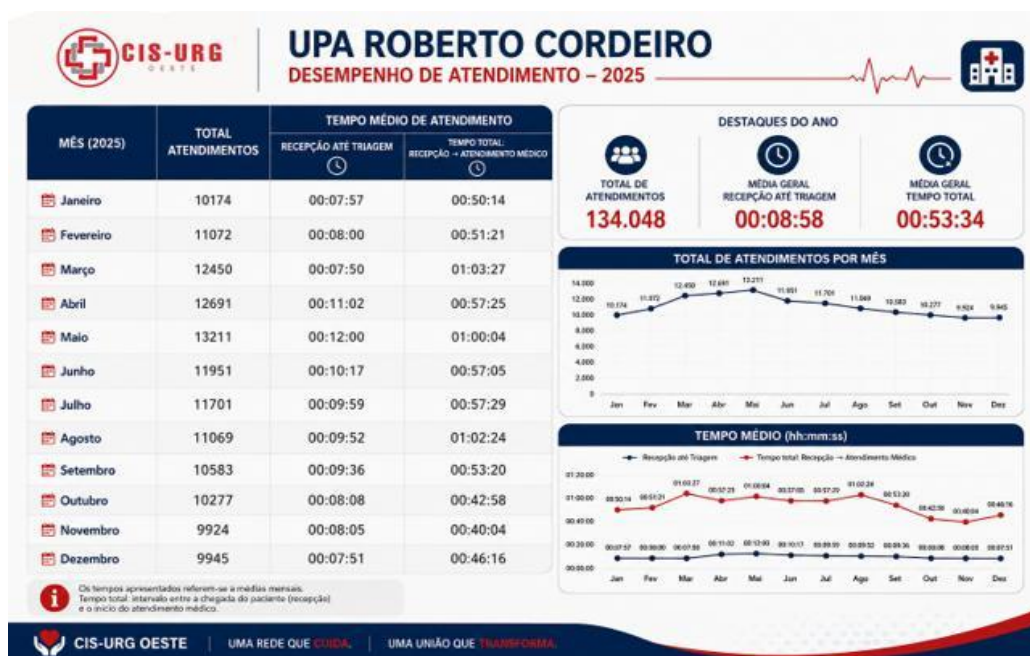
O fortalecimento da Educação Permanente, associado à ampliação dos mecanismos de monitoramento da qualidade, contribuiu para a consolidação de práticas assistenciais mais seguras e resolutivas.

A expansão institucional exigiu elevado esforço de integração entre as equipes das diferentes unidades, favorecendo a construção de um modelo assistencial único, alinhado aos princípios da cultura organizacional.

A produção assistencial nas 03 unidades, em 2025 foi:



● TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO



● Detalhamento das ocorrências SAMU

	CISURGOESTE			
	RELATÓRIO DE DADOS DE ATENDIMENTO SINTÉTICO			
	PERÍODO: 01/01/2025 A 31/12/2025			

1 - TOTAL DE LIGAÇÕES	266.138	%
1.1 - CONSIDERADAS TROTE	4.277	1,61
1.2 - QUE RESULTARAM EM ORIENTAÇÕES MÉDICAS	28.709	10,79
1.3 - QUE RESULTARAM EM ORIENTAÇÕES NÃO MÉDICAS	75.868	28,51
1.4 - QUEDAS DE LIGAÇÕES	39.433	14,82
1.5 - COM SAÍDAS DE UNIDADES	106.543	40,03
1.6 - OUTRAS LIGAÇÕES	11.308	4,25
2 - TOTAL DE SAÍDAS DE UNIDADE	106.543	%
2.1 - TOTAL DE SAIDAS DE USA	19.299	18,11
2.2 - TOTAL DE SAIDAS DE USB	86.457	81,15
3 - TOTAL DE SAÍDA POR TIPO DE ATENDIMENTO	106.543	%
3.1 - PRÉ-HOSPITALAR	94.426	88,63
3.1.1 - CAUSAS CLÍNICAS	63.310	59,42
3.1.2 - CAUSAS PEDIÁTRICAS	1.142	1,07
3.1.3 - CAUSAS TRAUMÁTICAS	20.903	19,62
3.1.4 - CAUSAS PSIQUIÁTRICAS	7.620	7,15
3.1.5 - CAUSAS OBSTÉTRICAS	1.451	1,36
3.2 - INTER-HOSPITALAR	12.117	11,37
3.2.1 - CAUSAS CLÍNICAS	8.642	8,11
3.2.2 - CAUSAS PEDIÁTRICAS	799	0,75
3.2.3 - CAUSAS TRAUMÁTICAS	1.879	1,76
3.2.4 - CAUSAS PSIQUIÁTRICAS	85	0,08
3.2.5 - CAUSAS OBSTÉTRICAS	712	0,67
4 - TOTAL DE SAÍDAS DE UNIDADE SEM ATENDIMENTO	12.376	%
4.1 - POR USA	1.311	10,59
4.2 - POR USB	11.065	89,41
5 - TOTAL DE ATENDIMENTOS POR TIPO DE UNIDADE	94.163	%
5.1 - POR USA	18.011	19,13
5.2 - POR USB	75.429	80,10
6 - TOTAL DE ATENDIMENTOS POR TIPO DE UNIDADE - OUTRAS VÍTIMAS	60	%
6.1 - POR USA	23	38,33
6.2 - POR USB	37	61,67
7 - TOTAL DE ATENDIMENTOS POR CÓDIGO	94.163	%
7.1 - VERMELHO	10.134	10,76
7.2 - LARANJA	0	0,00

	vsky samu - www.velp.com.br	16/07/2026	Gerado Por: MARCIA VANI DOS SANTOS	Página 1 de 3
---	--	------------	------------------------------------	---------------

7.3 - AMARELO	76.594	81,34
7.4 - VERDE	7.037	7,47
7.5 - NÃO URGENTE	398	0,42
8 - TOTAL DE ATENDIMENTO POR CAUSAS	94.163	%
8.1 - CAUSAS CLÍNICAS	64.734	68,75
8.1.1 - POR USA	12.139	18,75
8.1.2 - POR USB	52.595	81,25
8.2 - CAUSAS PEDIÁTRICAS	1.796	1,91
8.2.1 - POR USA	1.087	60,52
8.2.2 - POR USB	709	39,48
8.3 - CAUSAS TRAUMÁTICAS	19.027	20,21
8.3.1 - POR USA	3.603	18,94
8.3.2 - POR USB	15.424	81,06
8.4 - CAUSAS PSIQUIÁTRICAS	5.898	6,26
8.4.1 - POR USA	470	7,97
8.4.2 - POR USB	5.428	7,97
8.5 - CAUSAS OBSTÉTRICAS	1.985	2,11
8.5.1 - POR USA	712	36
8.5.2 - POR USB	1.273	64
9 - TOTAL DE ATENDIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA	93.440	%
9.1 - IDADE MENOR QUE 1 ANO	1.274	1,36
9.1.1 - POR USA	857	67,27
9.1.2 - POR USB	417	32,73
9.2 - IDADE DE 1 A 9 ANOS	2.322	2,49
9.2.1 - POR USA	693	29,84
9.2.2 - POR USB	1.629	70,16
9.3 - IDADE DE 10 A 19 ANOS	5.428	5,81
9.3.1 - POR USA	853	15,71
9.3.2 - POR USB	4.575	84,29
9.4 - IDADE DE 20 A 39 ANOS	20.299	21,72
9.4.1 - POR USA	3.252	16,02
9.4.2 - POR USB	17.047	83,98
9.5 - IDADE DE 40 A 59 ANOS	23.138	24,76
9.5.1 - POR USA	3.969	17,15
9.5.2 - POR USB	19.169	82,85
9.6 - IDADE DE 60 ANOS E MAIS	39.759	42,55
9.6.1 - POR USA	8.102	20,38

9.6.2 - POR USB	31.657	79,62
9.7 - IDADE NÃO INFORMADA	1.220	1,31
9.7.1 - POR USA	285	23,36
9.7.2 - POR USB	935	76,64
10 - ATENDIMENTOS POR SEXO	94.163	%
10.1 - MASCULINO	49.776	52,86
10.1.1 - POR USA	10.296	20,68
10.1.2 - POR USB	39.480	79,32
10.2 - FEMININO	43.664	46,37
10.2.1 - POR USA	7.715	17,67
10.2.2 - POR USB	35.949	82,33
10.3 - NÃO INFORMADO	0	0,00
10.2.1 - POR USA	0	0,00
10.2.2 - POR USB	0	0,00
11 - SOLICITAÇÕES DE APOIO	0	%
11.1 - APOIO DA POLÍCIA MILITAR	0	0,00
11.1.1 - POR USA	0	0,00
11.1.2 - POR USB	0	0,00
11.2 - APOIO DOS BOMBEIROS	0	0,00
11.2.1 - POR USA	0	0,00
11.2.2 - POR USB	0	0,00
11.3 - APOIO DA USA	0	0,00
11.3.1 - POR USA	0	0,00
11.3.2 - POR USB	0	0,00
12 - COMPARECIMENTO DE APOIO	0	%
12.1 - APOIO DA POLÍCIA MILITAR	0	0,00
12.1.1 - POR USA	0	0,00
12.1.2 - POR USB	0	0,00
12.2 - APOIO DOS BOMBEIROS	0	0,00
12.2.1 - POR USA	0	0,00
12.2.2 - POR USB	0	0,00
12.3 - APOIO DA USA	0	0,00
12.3.1 - POR USA	0	0,00
12.3.2 - POR USB	0	0,00

4.9 Ouvidoria

No ano de 2025, a Ouvidoria do CIS-URG Oeste consolidou-se como um importante canal de diálogo entre a população e a instituição, atuando no recebimento, análise e resposta às manifestações dos cidadãos relacionadas aos serviços prestados. O setor manteve seu compromisso com a escuta qualificada, garantindo atendimentos pautados na ética, responsabilidade e linguagem simples e objetiva. Durante o período, observou-se um fluxo contínuo de demandas, abrangendo denúncias, reclamações, elogios e solicitações de informações, todas tratadas dentro dos prazos legais, assegurando a transparência e o respeito ao cidadão.

Dentre os principais avanços, destaca-se o fortalecimento dos canais de atendimento, incluindo o uso do sistema integrado ao site do CIS-URG Oeste, com geração de protocolo para acompanhamento das manifestações, o que trouxe maior segurança e autonomia ao usuário. Houve também aprimoramento nos fluxos internos de encaminhamento das demandas, garantindo maior agilidade na comunicação com os setores responsáveis e maior efetividade nas respostas. A Ouvidoria atuou ainda como elo estratégico na identificação de possíveis irregularidades, encaminhando situações relevantes para apuração, sempre em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), assegurando a proteção das informações pessoais dos manifestantes.

Para o próximo período, a Ouvidoria propõe ampliar ainda mais a eficiência e a qualidade dos atendimentos, focando nas capacitações, aprimoramento e acompanhamento das manifestações. Entre os próximos passos, destacam-se o fortalecimento da cultura de transparência institucional, a ampliação da divulgação dos canais de atendimento e o aperfeiçoamento dos mecanismos de análise de dados estatísticos, visando as tomadas de decisões estratégicas junto às coordenações e diretoria. Dessa forma, o setor seguirá atuando como um “fio condutor” entre o cidadão e a gestão, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos serviços e reafirmando seu compromisso maior com a valorização da vida.

A Ouvidoria é dividida em unidades, sendo:

Ouvidoria do CIS-URG OESTE, Ouvidoria UPA PADRE ROBERTO e OUVIDORIA JOSÉ BELCHIOR.

As manifestações dos cidadãos podem ser realizadas presencialmente nas unidades ou através dos canais de atendimento. Tais manifestações realizadas no site gera um número de protocolo que permite ao cidadão a consulta do andamento e resposta.

Site: <https://cisurg.oeste.mg.gov.br/ouvidoria-cis-urg-oeste/>



MANIFESTAÇÕES REALIZADAS EM 2025

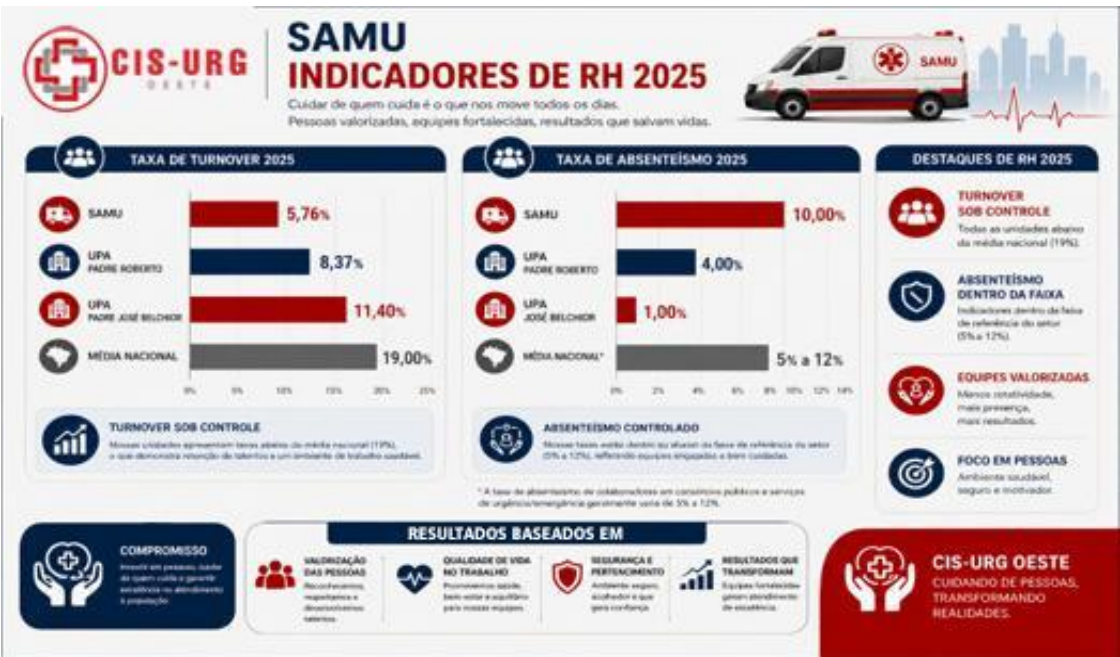


4.10 Recursos Humanos

Desenvolve ações que promovem a valorização dos colaboradores e asseguram o cumprimento da legislação trabalhista, das normas institucionais e das políticas internas da organização.

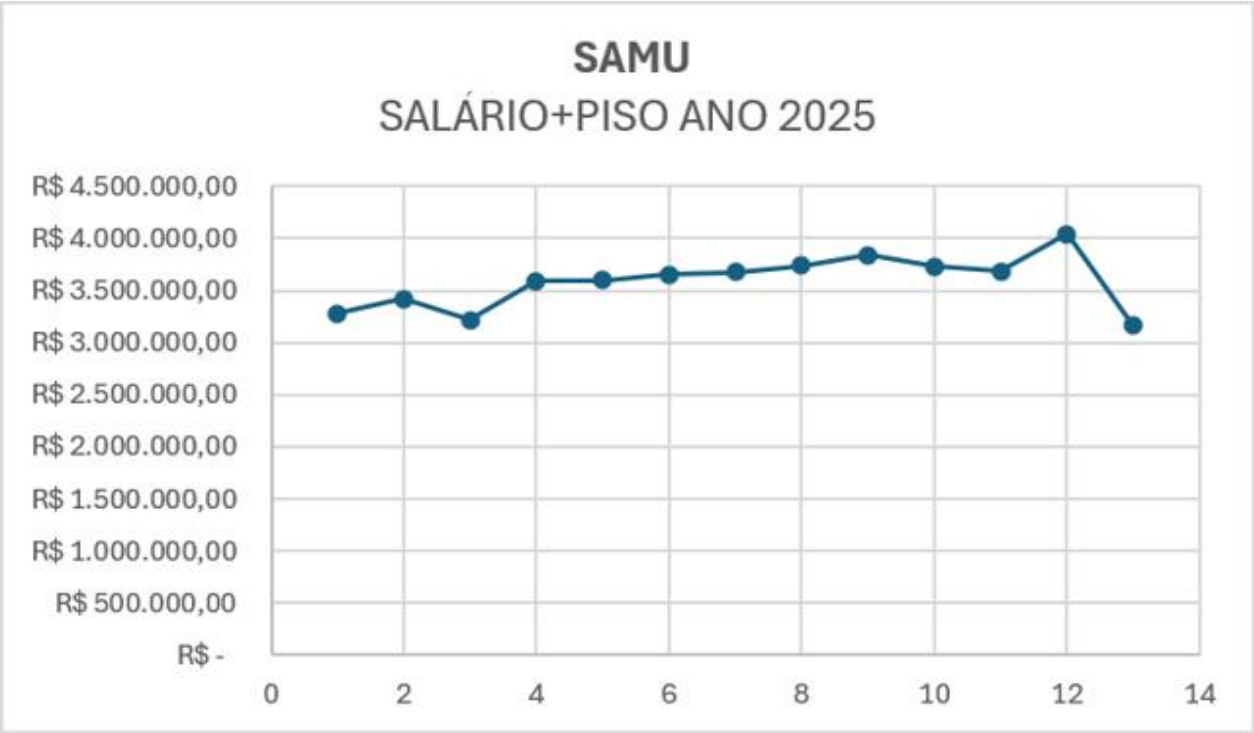
Entre suas principais atribuições estão a administração dos processos de admissão e desligamento, controle de frequência, gestão da folha de pagamento e benefícios, acompanhamento de férias, suporte aos colaboradores, organização de treinamentos e desenvolvimento profissional, além do apoio aos gestores nas demandas relacionadas à gestão de pessoas.

Indicadores:



Folha de pagamento:

- SAMU

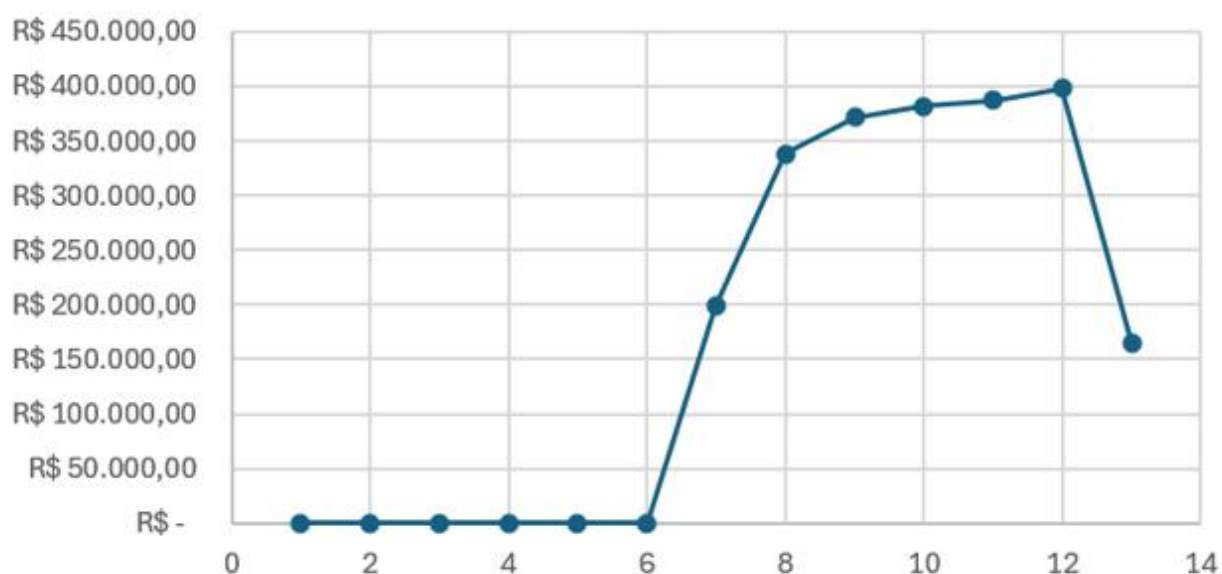


- UPA ROBERTO CORDEIRO

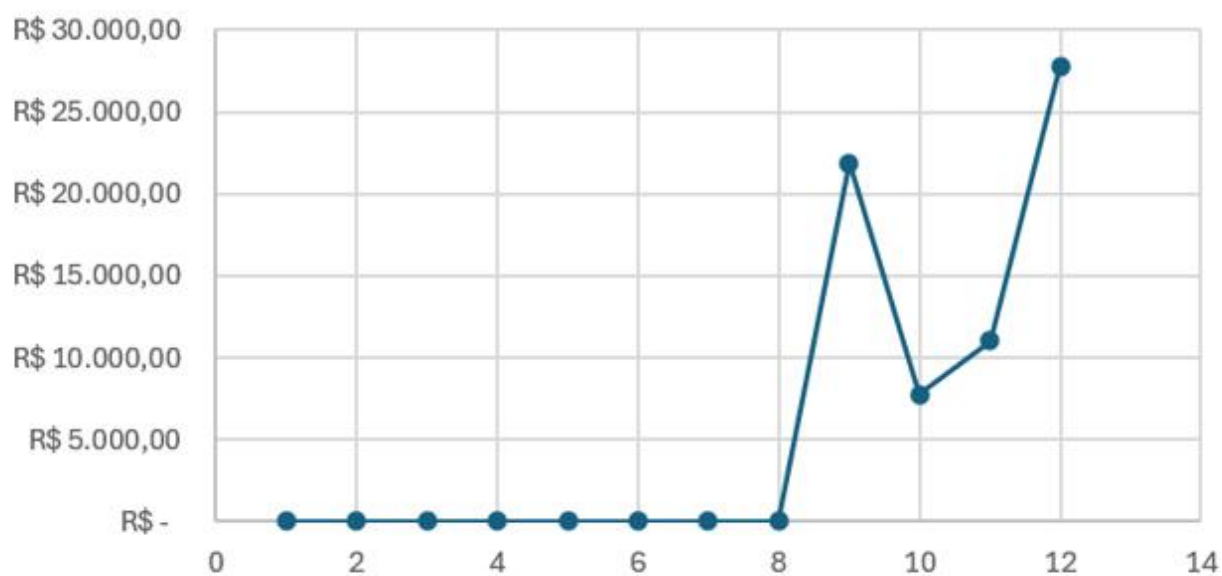


- UPA JOSÉ BELCHIOR

UPA JOSÉ BELCHIOR SALÁRIO+PISO ANO 2025



UPA JOSÉ BELCHIOR RESCISÃO ANO 2025



- BASE DESCENTRALIZADA



BASE DESCENTRALIZADA SAMU 192

A base descentralizada do SAMU 192 é um ponto de apoio estratégico local para abrigar equipes e ambulâncias, sendo a construção, adequação e manutenção física de **inteira responsabilidade do município** onde está instalada, embora o custeio operacional do SAMU seja tripartite (União, Estados e Municípios).





O PAPEL DA BASE DESCENTRALIZADA

- Aproximação:** Fica em pontos estratégicos para reduzir o tempo de resposta.
- Estrutura:** Oferece abrigo para as ambulâncias, repouso, alimentação e conforto para as equipes de plantão.
- Apoio técnico:** Permite a higienização de materiais e o suporte básico de rotina local.



DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES

- Município:** Responsável por prover, reformar e manter o imóvel da base física, além de responder administrativamente e civilmente por falhas estruturais locais no atendimento.
- Gestão Regional/Central:** O controle do fluxo, regulação médica e despacho dos veículos ocorrem por meio da Central de Regulação.



DOCUMENTOS ESSENCIAIS PARA MANUTENÇÃO

- PROJETO ARQUITETÔNICO
- ALVARÁ SANITÁRIO



A **corresponsabilidade** entre município e gestão regional é fundamental para garantir **estrutura adequada, segurança** das equipes, qualidade no atendimento e **agilidade no salvamento de vidas**.






INTEGRAR


CUIDAR


SALVAR VIDAS

Em 2025, o CIS-URG Oeste consolidou uma rede de **38 bases descentralizadas**, incluindo a inauguração de **duas novas unidades**, ampliando a capacidade operacional do serviço. Essa estrutura representa a **capilaridade da Rede SAMU 192**, aproximando a assistência das populações dos municípios consorciados, reduzindo o tempo-resposta e fortalecendo a cobertura regional. A distribuição estratégica das bases reafirma o compromisso institucional com uma atenção às urgências e emergências mais ágil, integrada e equitativa, garantindo maior acesso e segurança para a população do Oeste de Minas Gerais.

4.11 Contabilidade

Responsável pelo planejamento, controle, registro e acompanhamento de todos os atos e fatos contábeis da instituição, assegura a correta aplicação dos recursos públicos, a conformidade com a legislação vigente e a transparência na gestão financeira. Entre suas principais atribuições estão a elaboração das demonstrações contábeis, o registro e a conciliação das movimentações financeiras e patrimoniais, o acompanhamento da execução orçamentária, a prestação de contas aos órgãos de controle, o atendimento às auditorias e o suporte técnico aos demais setores da instituição em assuntos de natureza contábil.



CIS-URG OESTE
CIS-URG OESTE
MINAS GERAIS
20.059.618/0001-34
ANEXO XII - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
PERÍODO: 2025 - ANUAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
Receitas Correntes (I)	130.617.832,13	161.525.030,05	125.886.802,78	35.638.227,27
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	111.000,00	111.000,00	8.815.331,34	-8.704.331,34
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	96.977.152,13	126.963.072,85	76.759.627,18	50.203.445,67
Transferências Correntes	33.528.680,00	34.428.680,00	40.290.469,32	-5.861.789,32
Outras Receitas Correntes	1.000,00	22.277,20	21.374,94	902,26
Receitas de Capital (II)	4.062.856,00	4.180.928,52	4.767.216,43	-586.287,91
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	1.606.800,00	-1.606.800,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	4.062.856,00	4.180.928,52	3.160.416,43	1.020.512,09
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	134.680.688,13	165.705.958,57	130.654.019,21	35.051.939,36
Operações de Crédito/Refinanciamento (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	134.680.688,13	165.705.958,57	130.654.019,21	35.051.939,36
Déficit (VI)	0,00	0,00	23.638.328,23	0,00
TOTAL (VII) = (V + VI)	134.680.688,13	165.705.958,57	154.292.347,44	35.051.939,36
Saldo de Exercícios Anteriores	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO j=(f-g)
Despesas Correntes (VIII)	127.988.117,76	166.713.295,50	152.180.071,01	136.298.321,54	121.403.205,16	14.533.224,49
Pessoal e Encargos Sociais	63.839.494,40	73.574.426,51	69.149.301,15	69.148.050,15	61.120.539,46	4.425.125,36
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	64.148.623,36	93.138.868,99	83.030.769,86	67.150.271,39	60.282.365,70	10.108.099,13
Despesas de Capital (IX)	6.692.570,37	7.598.910,26	2.112.276,43	1.589.686,17	1.335.335,96	5.486.633,83
Investimentos	6.368.570,37	6.757.639,18	1.271.318,27	748.728,01	546.861,40	5.486.320,91
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	324.000,00	841.271,08	840.958,16	840.958,16	788.474,56	312,92
Reserva de Contingência (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VII + IX + X)	134.680.688,13	174.312.205,76	154.292.347,44	137.888.007,71	122.738.541,12	20.019.858,32
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	134.680.688,13	174.312.205,76	154.292.347,44	137.888.007,71	122.738.541,12	20.019.858,32
Superávit (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	134.680.688,13	174.312.205,76	154.292.347,44	137.888.007,71	122.738.541,12	20.019.858,32
Reserva do RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR PROCESSADO	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
Despesas Correntes	0,00	9.398.820,68	9.307.378,83	0,00	91.441,85
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	4.640.774,46	4.645.130,66	0,00	(4.356,20)
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	4.758.046,22	4.662.248,17	0,00	95.798,05



CIS-URG OESTE
CIS-URG OESTE
MINAS GERAIS
20.059.618/0001-34
ANEXO XII - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
PERÍODO: 2025 - ANUAL

RESTOS A PAGAR PROCESSADO	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
Despesas de Capital	0,00	730.392,52	730.392,52	0,00	0,00
Investimentos	0,00	730.392,52	730.392,52	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	10.129.213,20	10.037.771,35	0,00	91.441,85

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
Despesas Correntes	0,00	4.546.480,61	4.115.400,53	4.011.387,11	0,00	535.093,50
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	1.112,93	0,00	0,00	0,00	1.112,93
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	4.545.367,68	4.115.400,53	4.011.387,11	0,00	533.980,57
Despesas de Capital	0,00	7.860,00	7.860,00	7.860,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	7.860,00	7.860,00	7.860,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	4.554.340,61	4.123.260,53	4.019.247,11	0,00	535.093,50

Local/Data/Assinatura

CIS-URG OESTE, 17 de julho de 2026



CIS-URG OESTE
CIS-URG OESTE
MINAS GERAIS
20.059.618/0001-34
BALANÇO ANEXO XIII - BALANÇO FINANCEIRO
PERÍODO: 2025 - ANUAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	130.654.019,21	89.402.919,67	Despesa Orçamentária (I)	154.292.347,44	103.200.735,21
Recursos Não Vinculados	38.087.962,42	19.718.284,55	Recursos Não Vinculados	22.098.614,39	18.128.611,86
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	92.566.056,79	69.684.635,12	Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)	132.193.733,05	85.072.123,35
Recursos Vinculados à Educação	0,00	0,00	Recursos Vinculados à Educação	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Saúde	90.959.256,79	69.684.635,12	Recursos Vinculados à Saúde	132.193.733,05	85.072.123,35
Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00	0,00	Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social (Exceto ao RPPS)	0,00	0,00	Recursos Vinculados à Previdência Social (Exceto ao RPPS)	0,00	0,00
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	0,00	0,00	Demais Vinculações Decorrentes de Transferências	0,00	0,00
Demais Vinculações Legais	1.606.800,00	0,00	Demais Vinculações Legais	0,00	0,00
Outras Vinculações	0,00	0,00	Outras Vinculações	0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS	0,00	0,00	Recursos Vinculados ao RPPS	0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	0,00	0,00	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	0,00	0,00	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	0,00	0,00
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	0,00	0,00	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas (II)	0,00	0,00	Transferências Financeiras Concedidas (II)	0,00	0,00
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	0,00	0,00	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00	Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00	Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares	0,00	0,00	Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares	0,00	0,00
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)	0,00	0,00	Outras Movimentações Financeiras Concedidas (III)	0,00	0,00
Resgates de Investimentos e Aplicações Financeiras	0,00	0,00	Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras	0,00	0,00
Desbloqueios de Valores em Caixa	0,00	0,00	Bloqueios de Valores em Caixa	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	42.104.931,51	27.255.835,66	Pagamentos Extraorçamentários (IV)	23.626.790,70	7.825.245,71
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	16.404.339,73	5.480.417,01	Pagamentos a Pagar Não Processados	4.019.247,11	2.236.451,66
Inscrição de Restos a Pagar Processados	15.149.466,59	12.248.543,01	Pagamentos a Pagar Processados	10.037.771,35	2.470.195,25
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	10.542.610,50	8.277.615,18	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.555.107,15	3.103.466,79
Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.514,69	1.249.260,07	Outros Pagamentos Extraorçamentários	14.665,09	15.132,01
Saldo do Exercício Anterior (V)	279.803,89	782.234,85	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	1.567.444,53	280.009,69
Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)	279.803,89	782.234,85	Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)	1.567.444,53	280.009,69
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	0,00	0,00	Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS	0,00	0,00

Gerado por: Alexandre Bernardes Bueno
Provedor do Sistema:EL Produções de Software

Página 1 de 2
Menu: Contabilidade > Relatórios Customizados > Tela de Exibição de Relatório

17/07/2026



CIS-URG OESTE
CIS-URG OESTE
MINAS GERAIS
20.059.618/0001-34
BALANÇO ANEXO XIII - BALANÇO FINANCEIRO
PERÍODO: 2025 - ANUAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL (VI) = (I+II+III+IV+V)	173.038.754,61	117.440.990,18	TOTAL (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)	179.486.582,67	111.305.990,61
Local/Data/Assinatura					
CIS-URG OESTE, 17 de julho de 2026					

Gerado por: Alexandre Bernardes Bueno
Provedor do Sistema:EL Produções de Software

Página 2 de 2
Menu: Contabilidade > Relatórios Customizados > Tela de Exibição de Relatório

17/07/2026

 CIS-URG OESTE CIS-URG OESTE MINAS GERAIS 20.059.618/0001-34 BALANÇO ANEXO XIV - BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODO: 2025 - ANUAL					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	26.978.452,81	22.576.099,46	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.978.452,81	22.576.099,46
ATIVO CIRCULANTE	8.442.192,10	5.255.628,09	PASSIVO CIRCULANTE	27.663.757,40	18.752.058,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.567.444,53	279.803,89	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	10.620.155,20	4.116.408,71
Créditos a Curto Prazo	485.369,81	(3.269.276,82)	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	7.280.658,78	5.336.952,23
Estoques	6.389.377,76	8.245.101,02	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	66,68	42,41
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	0,00	0,00	Obrigações de Repartições a Outros Entes	0,00	0,00
VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	Provisões a Curto Prazo	(486.418,24)	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.536.260,71	17.320.471,37	Demais Obrigações a Curto Prazo	10.249.294,98	9.298.654,96
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.170.899,75	820.820,03
Investimentos	0,00	0,00	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	587.981,18	820.820,03
Imobilizado	18.536.260,71	17.320.471,37	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00
Intangível	0,00	0,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	582.918,57	0,00
Diferido	0,00	0,00	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00
			Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00
			Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00
			Resultado Diferido	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	28.834.657,15	19.572.878,34
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.856.204,34)	3.003.221,12
			Patrimônio Social e Capital Social	32.020.685,05	29.472.381,95
			Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00
			Reservas de Capital	0,00	0,00
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Reservas de Lucros	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	(33.876.889,39)	(26.469.160,83)
			Resultado do exercício	(49.581.702,73)	(25.220.191,23)
			Resultados acumulados de exercícios anteriores	15.704.813,34	(1.248.969,60)
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00
TOTAL	26.978.452,81	22.576.099,46	TOTAL	26.978.452,81	22.576.099,46

Gerado por: Alexandre Bernardes Bueno
Provedor do Sistema: EL Produções de Software

Página 1 de 3
Menu: Contabilidade > Relatórios Customizados > Tela de Exibição de Relatório

17/07/2026

 CIS-URG OESTE CIS-URG OESTE MINAS GERAIS 20.059.618/0001-34 BALANÇO ANEXO XIV - BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODO: 2025 - ANUAL					
Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes					
Ativo Financeiro	-1.876.266,89	(3.170.057,93)	Passivo Financeiro	46.620.108,99	24.229.920,52
Ativo Permanente	28.854.719,70	25.746.157,39	Passivo Permanente	(1.997.929,94)	(566.080,91)
Total do Ativo(I)	26.978.452,81	22.576.099,46	Total do Passivo(II)	44.622.179,05	23.663.839,61
SALDO PATRIMONIAL				(17.643.726,24)	(1.087.740,15)
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias recebidas	0,00	0,00	Garantias e Contragarantias concedidas	0,00	0,00
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	500.000,00	0,00	Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	0,00	0,00
Direitos Contratuais	(1.826.751,17)	37.512.757,17	Obrigações contratuais	135.623.240,40	63.966.127,34
Outros atos potenciais ativos	0,00	0,00	Outros atos potenciais passivos	0,00	0,00
TOTAL	(1.326.751,17)	37.512.757,17	TOTAL	135.623.240,40	63.966.127,34

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
RECURSOS ORDINÁRIOS	7.663.281,57	60.197,60
100 - Recursos Não Vinculados de Impostos	(318.492,65)	(318.492,65)
15000000000 - Recursos não Vinculados de Impostos - (Livre)	8.069.200,95	466.534,18
15000001002 - Recursos não Vinculados de Impostos - (Saúde)	417,20	0,00
200 - Recursos Não Vinculados de Impostos	(87.794,93)	(87.794,93)
25000000000 - Recursos não Vinculados de Impostos - (Livre)	(49,00)	(49,00)
RECURSOS VINCULADOS	(62.823.903,77)	(31.582.491,57)
123 - Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e outros Repasses vinculados à Saúde	(1,20)	(1,20)
16050000000 - Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem	(1.662.002,41)	977.074,94
16310000000 - Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	234.897,54	0,00
16320000000 - Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	(1.321.653,18)	(1.353.148,04)
16330000000 - Transferências de Municípios referentes a Convênios Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	2.642.791,74	228.034,34
16590000000 - Outros Recursos Vinculados à Saúde - (Outros)	(20.219,40)	0,00
16590020000 - Outros Recursos Vinculados à Saúde - (Serviços de Saúde)	(64.115.389,95)	(31.434.451,61)
17560000000 - Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Indireta	1.606.800,00	0,00
26330000000 - Transferências de Municípios referentes a Convênios Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	(189.126,91)	0,00
TOTAL	(55.160.622,20)	(31.522.293,97)
Local/Data/Assinatura		
CIS-URG OESTE, 17 de julho de 2026		

Gerado por: Alexandre Bernardes Bueno
Provedor do Sistema: EL Produções de Software

Página 2 de 3
Menu: Contabilidade > Relatórios Customizados > Tela de Exibição de Relatório

17/07/2026



CIS-URG OESTE
CIS-URG OESTE
MINAS GERAIS
20.059.618/0001-34
BALANÇO ANEXO XIV - BALANÇO PATRIMONIAL
PERÍODO: 2025 - ANUAL

Gerado por: Alexandre Bernardes Bueno
Provedor do Sistema: EL Produções de Software

Página 3 de 3
Menu: Contabilidade > Relatórios Customizados > Tela de Exibição de Relatório

17/07/2026



CIS-URG OESTE
CIS-URG OESTE
MINAS GERAIS
20.059.618/0001-34
BALANCETE ANALÍTICO DA RECEITA
PERÍODO: 2025 - ANUAL

Descrição	Fonte de Recurso	Ficha	Arrecadação						Para Mais	Para Menos
			Orçado	Atualização	No Período	Anul. Período	No Período Liq	Até o Período		
CIS-URG OESTE										
13210100000 - Remuneração de Depósitos Bancários			111.000,00	111.000,00	8.815.331,34	0,00	8.815.331,34	8.815.331,34	8.704.331,34	0,00
13210101000 - Remuneração de Depósitos Bancários - Principal			111.000,00	111.000,00	8.815.331,34	0,00	8.815.331,34	8.815.331,34	8.704.331,34	0,00
13210101001 - REMUN.DEPOSITOS SERVIÇOS DE SAÚDE	16590020000	69	80.000,00	80.000,00	5.526.540,07	0,00	5.526.540,07	5.526.540,07	5.446.540,07	0,00
13210101002 - OUTRAS REMUNERAÇÕES DE DEPOSITOS - RECURSOS PRÓPRIOS	15000000000	256	20.000,00	20.000,00	10.466,10	0,00	10.466,10	10.466,10	0,00	9.533,90
13210101003 - REMUN. DEPOSITOS CONVÊNIOS VINCULADOS A SAÚDE	16320000000	257	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
13210101004 - Remun. Depósitos Convênios Vinculados a Saúde Macro Betim	16320000000	262	1.000,00	1.000,00	11,38	0,00	11,38	11,38	0,00	988,62
13210101005 - EMENDA MUNIC DIVINOPOLIS	16330000000	280	3.000,00	3.000,00	2.414.757,40	0,00	2.414.757,40	2.414.757,40	2.411.757,40	0,00
13210101006 - FOLHA DE PAGAMENTO	16590020000	281	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
13210101007 - Remun. Depósito Piso Enfermagem	16050000000	284	5.000,00	5.000,00	854.490,77	0,00	854.490,77	854.490,77	849.490,77	0,00
13210101008 - REMUN. DEPOSITOS CONVÊNIOS VINCULADOS A SAÚDE	16310000000	301	0,00	0,00	9.065,62	0,00	9.065,62	9.065,62	9.065,62	0,00
TOTAL DA RECEITA			111.000,00	111.000,00	8.815.331,34	0,00	8.815.331,34	8.815.331,34	8.716.853,86	12.522,52
TOTAL CATEGORIA ECONÔMICA			111.000,00	111.000,00	8.815.331,34	0,00	8.815.331,34	8.815.331,34	8.716.853,86	12.522,52
16315000000 - Serviços Hospitalares			96.977.152,13	126.963.072,85	76.759.627,18	0,00	76.759.627,18	76.759.627,18	0,00	50.203.445,67
16315001000 - Serviços Hospitalares			96.977.152,13	126.963.072,85	76.759.627,18	0,00	76.759.627,18	76.759.627,18	0,00	50.203.445,67
16315001001 - Serviços Hospitalares- Cota Estadual	16590020000	276	40.938.930,52	42.878.630,52	38.009.747,69	0,00	38.009.747,69	38.009.747,69	0,00	4.868.882,83
16315001002 - Serviços Hospitalares- Cota Federal	16590020000	277	17.196.533,64	19.696.533,64	16.423.406,92	0,00	16.423.406,92	16.423.406,92	0,00	3.273.126,72
16315001003 - Serviços Hospitalares- Contratos de Programa	16590020000	278	7.500.000,00	12.374.206,00	730,09	0,00	730,09	730,09	0,00	12.373.475,91
16315001008 - Serviços Hospitalares - Perdigão - MUNICIPAL	16590020000	291	185.064,72	185.064,72	124.758,28	0,00	124.758,28	124.758,28	0,00	60.306,44
16315001009 - Serviços Hospitalares - Divinópolis - UPA	16590020000	289	29.541.687,97	33.974.309,97	17.556.031,16	0,00	17.556.031,16	17.556.031,16	0,00	16.418.278,81
16315001010 - Serviços Hospitalares - Araújos - MUNICIPAL	16590020000	290	185.064,72	185.064,72	149.900,73	0,00	149.900,73	149.900,73	0,00	35.163,99
16315001030 - CRISTAIS SAMU MUNICIPAL	16590020000	259	280.157,76	280.157,76	269.748,02	0,00	269.748,02	269.748,02	0,00	10.409,74
16315001031 - SÃO GONÇALO DO PARÁ MUNICIPAL	16590020000	282	324.292,20	324.292,20	318.211,70	0,00	318.211,70	318.211,70	0,00	6.080,50
16315001032 - Serviços Hospitalares - Iguaçu - MUNICIPAL	16590020000	295	412.710,30	412.710,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	412.710,30
16315001033 - Serviços Hospitalares - Carmo do Cajuru - MUNICIPAL	16590020000	296	412.710,30	412.710,30	280.918,08	0,00	280.918,08	280.918,08	0,00	131.792,22

Gerado por: Alexandre Bernardes Bueno
Provedor do Sistema: EL Produções de Software

Página 1 de 6
Menu: Contabilidade > Relatórios Customizados > Tela de Exibição de Relatório

14/07/2026

 CIS-URG OESTE CIS-URG OESTE MINAS GERAIS 20.059.618/0001-34 BALANCETE ANALÍTICO DA RECEITA PERÍODO: 2025 - ANUAL										
Descrição	Fonte de Recurso	Ficha	Arrecadação						Para Mais	Para Menos
			Orçado	Atualização	No Período	Anul. Período	No Período Liq	Até o Período		
CIS-URG OESTE:										
16315001034 - Serviços Hospitalares - Mário Campos - MUNICIPAL	16590020000	299	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16315001035 - Serviços Hospitalares - Campo Belo - UPA	16590020000	300	0,00	12.177.000,00	3.626.174,51	0,00	3.626.174,51	3.626.174,51	0,00	8.550.825,49
16315001036 - Serviços Hospitalares - Projeto Agiliza	16590020000	303	0,00	4.062.392,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.062.392,72
TOTAL DA RECEITA			96.977.152,13	126.963.072,85	76.759.627,18	0,00	76.759.627,18	76.759.627,18	0,00	50.203.445,67
TOTAL CATEGORIA ECONÔMICA			96.977.152,13	126.963.072,85	76.759.627,18	0,00	76.759.627,18	76.759.627,18	0,00	50.203.445,67
17135000000 - Transf.de Rec.do Sistema Único de Saúde - SUS - Repasses Fundo a Fundo - Bloco de Manutenção das Aço			4.610.000,00	5.510.000,00	2.234.347,94	0,00	2.234.347,94	2.234.347,94	0,00	3.275.652,06
17135050000 - Transf.de Rec.do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Gestão do SUS			4.610.000,00	5.510.000,00	2.234.347,94	0,00	2.234.347,94	2.234.347,94	0,00	3.275.652,06
17135051000 - Transf.de Rec.do Bloco de Manut.das Ações e Serv.Públicos de Saúde - Gestão do SUS - Principal			4.610.000,00	5.510.000,00	2.234.347,94	0,00	2.234.347,94	2.234.347,94	0,00	3.275.652,06
17135051001 - Transfrecncia Complemento Piso salarial - Consórcio	16050000000	292	2.700.000,00	3.600.000,00	1.213.625,85	0,00	1.213.625,85	1.213.625,85	0,00	2.386.374,15
17135051002 - Transfrecncia Complemento Piso salarial - UPA	16050000000	293	1.910.000,00	1.910.000,00	1.020.722,09	0,00	1.020.722,09	1.020.722,09	0,00	889.277,91
17175000000 - Transf.de Conv.da União para o Sistema Único de Saúde - SUS			4.600.000,00	4.600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.600.000,00
17175001000 - Transferências de Convênios da União para o Sistema Único de Saúde - SUS - Principal	16310000000	285	4.600.000,00	4.600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.600.000,00
17395000000 - Transferências de Municípios a Consórcios Públicos			24.318.680,00	24.318.680,00	38.056.121,38	0,00	38.056.121,38	38.056.121,38	13.737.441,38	0,00
17395001000 - Transferências de Municípios a Consórcios Públicos - Principal			24.318.680,00	24.318.680,00	38.056.121,38	0,00	38.056.121,38	38.056.121,38	13.737.441,38	0,00
17395001010 - AGUANIL	15000000000	201	68.839,00	68.839,00	68.839,00	0,00	68.839,00	68.839,00	0,00	0,00
17395001020 - ARAÚJOS	15000000000	202	143.851,00	143.851,00	387.053,26	0,00	387.053,26	387.053,26	243.202,26	0,00
17395001030 - ARCOS	15000000000	203	614.171,00	614.171,00	614.171,08	0,00	614.171,08	614.171,08	0,08	0,00
17395001040 - BAMBUÍ	15000000000	204	361.993,00	361.993,00	363.862,00	0,00	363.862,00	363.862,00	1.869,00	0,00
17395001050 - BOM DESPACHO	15000000000	205	776.982,00	776.982,00	725.546,00	0,00	725.546,00	725.546,00	0,00	51.436,00
17395001060 - CAMACHO	15000000000	206	42.883,00	42.883,00	45.722,00	0,00	45.722,00	45.722,00	2.839,00	0,00
17395001070 - CAMPO BELO	15000000000	207	820.821,00	820.821,00	8.223.481,48	0,00	8.223.481,48	8.223.481,48	7.402.660,48	0,00
17395001080 - CANA VERDE	15000000000	208	84.365,00	84.365,00	84.365,00	0,00	84.365,00	84.365,00	0,00	0,00
17395001090 - CANDEIAS	15000000000	209	224.925,00	224.925,00	213.947,40	0,00	213.947,40	213.947,40	0,00	10.977,60

Gerado por: Alexandre Bernardes Bueno
Provedor do Sistema:EL Produções de Software

Página 2 de 6
Menu: Contabilidade > Relatórios Customizados > Tela de Exibição de Relatório

14/07/2026

 CIS-URG OESTE CIS-URG OESTE MINAS GERAIS 20.059.618/0001-34 BALANCETE ANALÍTICO DA RECEITA PERÍODO: 2025 - ANUAL										
Descrição	Fonte de Recurso	Ficha	Arrecadação						Para Mais	Para Menos
			Orçado	Atualização	No Período	Anul. Período	No Período Liq	Até o Período		
CIS-URG OESTE										
17395001380 - PAINS	15000000000	238	125.501,00	125.501,00	125.501,00	0,00	125.501,00	125.501,00	0,00	0,00
17395001390 - PARÁ DE MINAS	15000000000	239	1.444.357,00	1.444.357,00	1.632.976,73	0,00	1.632.976,73	1.632.976,73	188.619,73	0,00
17395001400 - PASSA TEMPO	15000000000	240	121.317,00	121.317,00	113.286,00	0,00	113.286,00	113.286,00	0,00	8.031,00
17395001410 - PEDRA DO INDAÍÁ	15000000000	241	60.074,00	60.074,00	60.074,00	0,00	60.074,00	60.074,00	0,00	0,00
17395001420 - PERDIGÃO	15000000000	242	181.178,00	181.178,00	228.036,34	0,00	228.036,34	228.036,34	46.858,34	0,00
17395001430 - PIRACEMA	15000000000	244	96.467,00	96.467,00	102.853,00	0,00	102.853,00	102.853,00	6.386,00	0,00
17395001440 - PITANGUI	15000000000	245	429.501,00	429.501,00	429.501,00	0,00	429.501,00	429.501,00	0,00	0,00
17395001450 - SANTANA DO JACARÉ	15000000000	246	73.219,00	73.219,00	73.219,00	0,00	73.219,00	73.219,00	0,00	0,00
17395001460 - SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	15000000000	247	282.434,00	282.434,00	282.434,12	0,00	282.434,12	282.434,12	0,12	0,00
17395001470 - SANTO ANTÔNIO DO MONTE	15000000000	248	432.071,00	432.071,00	432.071,00	0,00	432.071,00	432.071,00	0,00	0,00
17395001480 - SÃO FRANCISCO DE PAULA	15000000000	249	98.369,00	98.369,00	98.369,00	0,00	98.369,00	98.369,00	0,00	0,00
17395001490 - SÃO GONÇALO DO PARÁ	15000000000	250	0,00	0,00	8.898,12	0,00	8.898,12	8.898,12	8.898,12	0,00
17395001490 - SÃO GONÇALO DO PARÁ	15000000000	250	192.992,00	192.992,00	325.045,56	0,00	325.045,56	325.045,56	132.053,56	0,00
17395001500 - SÃO JOSÉ DA VARGINHA	15000000000	251	77.812,00	77.812,00	48.266,05	0,00	48.266,05	48.266,05	0,00	29.545,95
17395001500 - SÃO JOSÉ DA VARGINHA	15000000000	251	0,00	0,00	32.266,05	0,00	32.266,05	32.266,05	32.266,05	0,00
17395001510 - SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	15000000000	252	104.956,00	104.956,00	104.956,00	0,00	104.956,00	104.956,00	0,00	0,00
17395001520 - SERRA DA SAUDE	15000000000	253	11.647,00	11.647,00	11.647,00	0,00	11.647,00	11.647,00	0,00	0,00
17395001530 - TAPIRAÍ	15000000000	254	28.233,00	28.233,00	26.364,00	0,00	26.364,00	26.364,00	0,00	1.869,00
17395001540 - BONFIM	15000000000	264	103.504,00	103.504,00	110.763,84	0,00	110.763,84	110.763,84	7.259,84	0,00
17395001550 - BRUMADINHO	15000000000	265	622.481,00	622.481,00	581.273,00	0,00	581.273,00	581.273,00	0,00	41.208,00
17395001560 - CRUCILÂNDIA	15000000000	266	76.619,00	76.619,00	76.619,00	0,00	76.619,00	76.619,00	0,00	0,00
17395001570 - ESMERALDAS	15000000000	267	1.095.354,00	1.095.354,00	1.095.354,00	0,00	1.095.354,00	1.095.354,00	0,00	0,00
17395001580 - FLORESTAL	15000000000	268	114.834,00	114.834,00	114.834,00	0,00	114.834,00	114.834,00	0,00	0,00
17395001590 - IGARAPÉ	15000000000	269	673.132,00	673.132,00	628.571,01	0,00	628.571,01	628.571,01	0,00	44.560,99
17395001600 - JUAZUBA	15000000000	270	420.291,00	420.291,00	402.707,95	0,00	402.707,95	402.707,95	17.583,05	0,00
17395001610 - MÁRIO CAMPOS	15000000000	271	238.883,00	238.883,00	238.883,00	0,00	238.883,00	238.883,00	0,00	0,00
17395001620 - MATEUS LEME	15000000000	272	477.812,00	477.812,00	475.095,60	0,00	475.095,60	475.095,60	0,00	2.716,40
17395001630 - PIEDADE DOS GERAIS	15000000000	273	76.043,00	76.043,00	75.024,20	0,00	75.024,20	75.024,20	0,00	1.018,80
17395001640 - RIO MANO	15000000000	274	89.488,00	89.488,00	89.488,00	0,00	89.488,00	89.488,00	0,00	0,00
17395001650 - SÃO JOAQUIM DE BICAS	15000000000	275	493.897,00	493.897,00	493.897,00	0,00	493.897,00	493.897,00	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA			33.528.680,00	34.428.680,00	40.290.469,32	0,00	40.290.469,32	40.290.469,32	14.537.503,03	8.675.713,71
TOTAL CATEGORIA ECONÔMICA			33.528.680,00	34.428.680,00	40.290.469,32	0,00	40.290.469,32	40.290.469,32	14.537.503,03	8.675.713,71
19219000000 - Outras Indenizações			0,00	21.277,20	21.277,20	0,00	21.277,20	21.277,20	0,00	0,00

Gerado por: Alexandre Bernardes Bueno
Provedor do Sistema:EL Produções de Software

Página 4 de 6
Menu: Contabilidade > Relatórios Customizados > Tela de Exibição de Relatório

14/07/2026

 CIS-URG OESTE CIS-URG OESTE MINAS GERAIS 20.059.618/0001-34 BALANCETE ANALÍTICO DA RECEITA PERÍODO: 2025 - ANUAL										
Descrição	Fonte de Recurso	Ficha	Arrecadação						Para Mais	Para Menos
			Orçado	Atualização	No Período	Anul. Período	No Período Liq	Até o Período		
CIS-URG OESTE										
19219901000 - Outras Indenizações - Principal	15000001002	302	0,00	21.277,20	21.277,20	0,00	21.277,20	21.277,20	0,00	0,00
19229900000 - Outras Restituições			1.000,00	1.000,00	97,74	0,00	97,74	97,74	0,00	902,26
19229901000 - Outras Restituições - Principal	15000000000	297	1.000,00	1.000,00	97,74	0,00	97,74	97,74	0,00	902,26
TOTAL DA RECEITA			1.000,00	22.277,20	21.374,94	0,00	21.374,94	21.374,94	0,00	902,26
TOTAL CATEGORIA ECONÔMICA			1.000,00	22.277,20	21.374,94	0,00	21.374,94	21.374,94	0,00	902,26
22130100000 - Alienação de Bens Móveis e Semoventes			0,00	0,00	1.606.800,00	0,00	1.606.800,00	1.606.800,00	1.606.800,00	0,00
22130101000 - Alienação de Bens Móveis e Semoventes - Principal	17560000000	298	0,00	0,00	1.606.800,00	0,00	1.606.800,00	1.606.800,00	1.606.800,00	0,00
TOTAL DA RECEITA			0,00	0,00	1.606.800,00	0,00	1.606.800,00	1.606.800,00	1.606.800,00	0,00
TOTAL CATEGORIA ECONÔMICA			0,00	0,00	1.606.800,00	0,00	1.606.800,00	1.606.800,00	1.606.800,00	0,00
24215000000 - Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS			3.659.807,00	3.659.807,00	2.808.860,43	0,00	2.808.860,43	2.808.860,43	0,00	850.946,57
24215001000 - Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS - Principal	16310000000	294	3.659.807,00	3.659.807,00	2.808.860,43	0,00	2.808.860,43	2.808.860,43	0,00	850.946,57
24225000000 - Transferências de Convênios dos Estados para o Sistema Único de Saúde – SUS			200.000,00	318.072,52	351.556,00	0,00	351.556,00	351.556,00	33.483,48	0,00
24225001000 - Transferências de Convênios dos Estados para o Sistema Único de Saúde – SUS - Principal	16320000000	287	200.000,00	318.072,52	351.556,00	0,00	351.556,00	351.556,00	33.483,48	0,00
24325000000 - Transferências de Convênios dos Municípios destinados a Programas de Saúde			203.049,00	203.049,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	203.049,00
24325001000 - Transferências de Convênios dos Municípios destinados a Programas de Saúde - Principal	16330000000	288	203.049,00	203.049,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	203.049,00
TOTAL DA RECEITA			4.062.856,00	4.180.928,52	3.160.416,43	0,00	3.160.416,43	3.160.416,43	33.483,48	1.053.995,57
TOTAL CATEGORIA ECONÔMICA			4.062.856,00	4.180.928,52	3.160.416,43	0,00	3.160.416,43	3.160.416,43	33.483,48	1.053.995,57
TOTAL LÍQUIDO			134.680.688,13	165.705.958,57	130.654.019,21	0,00	130.654.019,21	130.654.019,21	24.894.640,37	59.946.579,73
Local/Data/Assinatura										
CIS-URG OESTE, 14 de julho de 2026										

 CIS-URG OESTE CIS-URG OESTE MINAS GERAIS 20.059.618/0001-34 BALANCETE ANALÍTICO DA RECEITA PERÍODO: 2025 - ANUAL										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

CIS-URG OESTE CIS-URG OESTE MINAS GERAIS 20.059.618/0001-34 CIS-URG OESTE DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR PERÍODO PERÍODO: 2025 - ANUAL														
Código	Fonte	Descrição	DESPESA FINADA	MODIF. ATÉ O PERÍODO		DESPESA FINADA ATUAL	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA		DESPESA PAGA		DESPESA EMPENHADA A PAGAR	DOTAÇÃO ATUAL
				Anulações	Suplement.		No Período	Até o Período	No Período	Até o Período	No Período	Até o Período		
PAGAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS														
01		RECURSOS DO CONTRATO DE RATEIO	24.339.680,00	4.477.638,00	4.577.638,00	6.109.920,00	12.447.404,54	22.077.754,39	19.982.718,57	19.975.960,79	17.730.030,53	17.730.030,53	4.347.723,86	2.361.925,61
		Recursos do Contrato de Rateio	24.339.680,00	4.477.638,00	4.577.638,00	24.439.680,00	12.447.404,54	22.077.754,39	19.982.718,57	19.975.960,79	17.730.030,53	17.730.030,53	4.347.723,86	2.361.925,61
		SAÚDE	24.339.680,00	4.477.638,00	4.577.638,00	24.439.680,00	12.447.404,54	22.077.754,39	19.982.718,57	19.975.960,79	17.730.030,53	17.730.030,53	4.347.723,86	2.361.925,61
302		Assistência Hospitalar e Ambulatorial	24.339.680,00	4.477.638,00	4.577.638,00	24.439.680,00	12.447.404,54	22.077.754,39	19.982.718,57	19.975.960,79	17.730.030,53	17.730.030,53	4.347.723,86	2.361.925,61
0001		REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	24.339.680,00	4.477.638,00	4.577.638,00	24.439.680,00	12.447.404,54	22.077.754,39	19.982.718,57	19.975.960,79	17.730.030,53	17.730.030,53	4.347.723,86	2.361.925,61
2.001		GESTÃO DO CONSORCIO - CONTRATO DE RATEIO	10.239.680,00	2.887.400,00	383.400,00	7.735.680,00	5.421.029,43	6.796.639,29	6.054.567,31	6.047.749,53	5.279.527,22	5.279.527,22	1.517.112,07	939.040,71
3	15000000000	Despesas Correntes	9.858.965,63	2.825.400,00	383.400,00	7.416.965,63	5.262.301,37	6.637.911,23	5.895.839,25	5.889.021,47	5.131.516,96	5.131.516,96	1.506.394,27	779.054,40
4	15000000000	Despesas de Capital	380.714,37	62.000,00		318.714,37	158.728,06	158.728,06	158.728,06	148.010,26	148.010,26	10.717,80	159.986,31	
2.002		GESTÃO DO SAMU - CONTRATO DE RATEIO	14.100.000,00	1.590.238,00	4.194.238,00	16.704.000,00	7.026.375,11	15.281.115,10	13.928.151,26	13.928.151,26	12.450.503,31	12.450.503,31	2.830.611,79	1.422.884,90
3	15000000000	Despesas Correntes	12.900.000,00	1.590.238,00	4.194.238,00	15.504.000,00	6.697.710,34	14.954.250,33	13.652.410,72	13.652.410,72	12.174.762,77	12.174.762,77	2.779.487,56	549.749,67
4	15000000000	Despesas de Capital	1.200.000,00		1.200.000,00		328.664,77	326.864,77	275.740,54	275.740,54	275.740,54	275.740,54	51.124,23	873.135,23
02		RECURSOS DO CONTRATO DE PROGRAMA	89.558.152,13	5.297.156,04	42.903.201,15	11.560.381,57	94.132.151,02	123.217.008,76	111.176.048,58	111.135.946,32	98.337.640,85	98.337.640,85	24.879.367,91	3.947.188,48
		Recursos do Contrato de Programa	89.558.152,13	5.297.156,04	42.903.201,15	12.716.419,24	94.132.151,02	123.217.008,76	111.176.048,58	111.135.946,32	98.337.640,85	98.337.640,85	24.879.367,91	3.947.188,48
		SAÚDE	89.558.152,13	5.297.156,04	42.903.201,15	12.716.419,24	94.132.151,02	123.217.008,76	111.176.048,58	111.135.946,32	98.337.640,85	98.337.640,85	24.879.367,91	3.947.188,48
302		Assistência Hospitalar e Ambulatorial	89.558.152,13	5.297.156,04	42.903.201,15	12.716.419,24	94.132.151,02	123.217.008,76	111.176.048,58	111.135.946,32	98.337.640,85	98.337.640,85	24.879.367,91	3.947.188,48
0001		REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	89.558.152,13	5.297.156,04	42.903.201,15	12.716.419,24	94.132.151,02	123.217.008,76	111.176.048,58	111.135.946,32	98.337.640,85	98.337.640,85	24.879.367,91	3.947.188,48
2.003		GESTÃO DO SAMU	59.226.664,16	3.107.901,40	16.589.654,59	72.623.417,35	54.744.503,92	71.362.378,68	68.362.177,63	68.362.057,63	60.599.295,58	60.599.295,58	10.763.083,10	1.261.038,67
3	16590020000	Despesas Correntes	58.332.664,16	2.634.901,40	15.987.383,51	71.685.146,27	53.831.918,68	70.440.793,44	67.452.936,22	67.452.936,22	59.757.066,97	59.757.066,97	10.692.726,47	1.235.352,83
4	16590020000	Despesas de Capital	891.000,00	473.000,00	517.271,08	938.271,08	912.585,24	912.585,24	909.241,41	909.241,41	842.228,61	842.228,61	70.356,63	25.685,81
2.004		GESTÃO DO NRP	789.800,00	35.500,00	115.500,00	869.800,00	623.293,08	527.886,06	525.080,07	525.080,07	477.507,62	477.507,62	50.378,44	341.913,94
3	16590020000	Despesas Correntes	739.800,00		115.500,00	855.300,00	623.293,08	527.886,06	525.080,07	525.080,07	477.507,62	477.507,62	50.378,44	327.413,94
4	16590020000	Despesas de Capital	50.000,00	35.500,00		14.500,00								14.500,00
2.011		GESTÃO DA UPA	29.541.687,97	1.263.754,64	9.093.653,54	37.431.587,17	24.285.243,06	36.749.147,25	33.155.620,01	33.115.637,75	29.570.019,48	29.570.019,48	7.179.127,77	682.439,92
3	16590020000	Despesas Correntes	29.441.687,97	1.173.754,64	8.828.390,64	36.896.323,97	23.957.170,72	36.421.074,91	32.926.552,47	32.886.570,21	29.511.026,94	29.511.026,94	6.910.047,97	475.249,06
4	1500001002	Despesas de Capital			21.277,20	21.277,20	20.860,00	20.860,00	20.860,00	20.860,00			20.860,00	417,20
4	16590020000	Despesas de Capital	100.000,00	30.000,00	443.986,00	513.986,00	307.212,34	307.212,34	208.207,54	208.207,54	58.992,54	58.992,54	248.219,00	206.773,66
2.013		GESTÃO DA UPA - CAMPO BELO	0,00	950.000,00	13.127.000,00	12.177.000,00	10.451.577,79	10.550.065,32	8.963.528,24	8.963.528,24	7.690.818,17	7.690.818,17	2.859.247,15	1.626.934,68
3	16590000000	Despesas Correntes		21.000,00	21.000,00	21.000,00	20.219,00	16.849,50	16.849,50	16.849,50			3.369,50	780,60
3	16590020000	Despesas Correntes		550.000,00	12.606.000,00	12.056.000,00	10.364.621,29	10.463.892,42	8.929.770,12	8.929.770,12	7.663.601,66	7.663.601,66	2.800.287,76	1.392.107,58
4	16590020000	Despesas de Capital		400.000,00	500.000,00	100.000,00	65.953,50	16.908,62	10.364,01	10.364,01			55.589,49	34.016,50
2.014		PROFITA AGILIZA	0,00	0,00	4.062.392,72	4.062.392,72	4.027.533,17	4.027.531,45	169.642,63	169.642,63	0,00	0,00	4.027.531,45	34.861,27
3	16590020000	Despesas Correntes			4.062.392,72	4.062.392,72	4.027.533,17	4.027.531,45	169.642,63	169.642,63			4.027.531,45	34.861,27

Gerado por: alexandre.bernardes

Página 1 de 2

14/07/2026

Provedor do Sistema: EL Produções de Software

CIS-URG OESTE CIS-URG OESTE CIS-URG OESTE MINAS GERAIS 20.059.618/0001-34 DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR PERÍODO PERÍODO: 2025 - ANUAL														
Código	Fonte	Descrição	DESPESA FIXADA	MODIF. ATÉ O PERÍODO		DESPESA FIXADA ATUAL	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA		DESPESA PAGA		DESPESA EMPENHADA A PAGAR	DOTAÇÃO ATUAL
				Anulações	Suplément.		No Período	Até o Período	No Período	Até o Período	No Período	Até o Período		
PAGAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS														
03		RECURSOS DO CONTRATO DE CONVÊNIO	20.782.856,00	226.011,91	2.151.484,43	2.523.147,61	8.072.227,94	8.997.584,29	6.776.160,60	6.776.160,60	6.670.869,74	6.670.869,74	2.326.714,55	13.710.744,23
01		Recursos do Contrato de Convênio	20.782.856,00	226.011,91	2.151.484,43	22.708.328,52	8.072.227,94	8.997.584,29	6.776.160,60	6.776.160,60	6.670.869,74	6.670.869,74	2.326.714,55	13.710.744,23
10		SAÚDE	20.782.856,00	226.011,91	2.151.484,43	22.708.328,52	8.072.227,94	8.997.584,29	6.776.160,60	6.776.160,60	6.670.869,74	6.670.869,74	2.326.714,55	13.710.744,23
302		Assistência Hospitalar e Ambulatorial	20.782.856,00	226.011,91	2.151.484,43	22.708.328,52	8.072.227,94	8.997.584,29	6.776.160,60	6.776.160,60	6.670.869,74	6.670.869,74	2.326.714,55	13.710.744,23
0001		REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	20.782.856,00	226.011,91	2.151.484,43	22.708.328,52	8.072.227,94	8.997.584,29	6.776.160,60	6.776.160,60	6.670.869,74	6.670.869,74	2.326.714,55	13.710.744,23
2.006		CONVÊNIO MUNICIPAL	206.049,00	173.766,91	673.766,91	706.049,00	189.126,91	189.126,91	65.914,94	65.914,94	65.914,94	65.914,94	123.211,97	516.922,09
3	16330000000	Despesas Correntes												
3	26330000000	Despesas Correntes			193.766,91	193.766,91	189.126,91	189.126,91	65.914,94	65.914,94	65.914,94	65.914,94	123.211,97	4.640,00
4	16330000000	Despesas de Capital	206.049,00			206.049,00								206.049,00
4	26330000000	Despesas de Capital		173.766,91	480.000,00	306.233,09								306.233,09
2.007		EMENDA ESTADUAL	202.000,00	0,00	118.072,52	320.072,52	320.072,52	320.072,52	0,00	0,00	0,00	0,00	320.072,52	0,00
4	16320000000	Despesas de Capital	202.000,00		118.072,52	320.072,52	320.072,52	320.072,52					320.072,52	
2.008		GESTÃO DO COMPLEMENTO PISO DA ENFERMAGEM	4.615.000,00	0,00	1.307.400,00	5.922.400,00	4.980.000,00	5.905.356,35	5.905.356,35	5.905.356,35	5.800.065,49	5.800.065,49	105.290,86	17.043,65
3	16050000000	Despesas Correntes	4.615.000,00		1.307.400,00	5.922.400,00	4.980.000,00	5.905.356,35	5.905.356,35	5.905.356,35	5.800.065,49	5.800.065,49	105.290,86	17.043,65
2.009		GESTÃO DO CONVÊNIO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE	6.659.807,00	52.245,00	52.245,00	6.659.807,00	2.583.028,51	2.583.028,51	804.889,31	804.889,31	804.889,31	804.889,31	1.778.139,20	4.076.778,49
3	16310000000	Despesas Correntes	6.659.807,00	52.245,00	52.245,00	6.659.807,00	2.583.028,51	2.583.028,51	804.889,31	804.889,31	804.889,31	804.889,31	1.778.139,20	4.076.778,49
2.010		CONVENIO FUNDO MAC	1.600.000,00	0,00	0,00	1.600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.000,00
3	16310000000	Despesas Correntes	1.600.000,00			1.600.000,00								1.600.000,00
2.012		GESTÃO CEM	7.500.000,00	0,00	0,00	7.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500.000,00
3	16310000000	Despesas Correntes	3.840.193,00			3.840.193,00								3.840.193,00
4	16310000000	Despesas de Capital	3.659.807,00			3.659.807,00								3.659.807,00
TOTAL			134.680.688,13	10.000.805,95	49.632.323,58	174.312.205,76	114.651.783,50	154.292.347,44	137.934.927,75	137.888.067,71	122.738.541,12	122.738.541,12	31.553.806,32	20.019.858,32
Local/Data/Assinatura														
CIS-URG OESTE, 14 de julho de 2026														

 CIS-URG OESTE CIS-URG OESTE MINAS GERAIS 20.059.618/0001-34 COMPARATIVO DE RECEITA X DESPESA POR FONTE DE RECURSO PERÍODO: 2025 - ANUAL				
Fonte de Recurso	Receita		Despesa	
	No Período	Até o Período	No Período	Até o Período
1 - RECURSOS DO EXERCÍCIO				
15000000000 - Recursos não Vinculados de Impostos - (Livre)	38.066.685,22	38.066.685,22	12.447.404,54	22.077.754,39
15000001002 - Recursos não Vinculados de Impostos - (Saúde)	21.277,20	21.277,20	20.860,00	20.860,00
16050000000 - Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem	3.088.838,71	3.088.838,71	4.980.000,00	5.905.356,35
16310000000 - Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	2.817.926,05	2.817.926,05	2.583.028,51	2.583.028,51
16320000000 - Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	351.567,38	351.567,38	320.072,52	320.072,52
16330000000 - Transferências de Municípios referentes a Convênios Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	2.414.757,40	2.414.757,40		
16590000000 - Outros Recursos Vinculados à Saúde - (Outros)			21.000,00	20.219,40
16590020000 - Outros Recursos Vinculados à Saúde - (Serviços de Saúde)	82.286.167,25	82.286.167,25	94.090.291,02	123.175.929,36
17560000000 - Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Indirecta	1.606.800,00	1.606.800,00		
Total do Grupo 1 - Recursos do Exercício	130.654.019,21	130.654.019,21	114.462.656,59	154.103.220,53
2 - SUPERÁVIT				
26330000000 - Transferências de Municípios referentes a Convênios Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde			189.126,91	189.126,91
Total do Grupo 2 - Superávit	0,00	0,00	189.126,91	189.126,91
Total Geral	130.654.019,21	130.654.019,21	114.651.783,50	154.292.347,44
Local/Data/Assinatura				
CIS-URG OESTE, 14 de julho de 2026				

Gerado por: Alexandre Bernardes Bueno
Provedor do Sistema: EL Produções de Software

Página 1 de 1
Menu: Contabilidade > Relatórios Customizados > Tela de Exibição de Relatório

14/07/2026

4.12 Jurídico

No exercício de 2025, foram implementadas medidas voltadas à eficiência administrativa, padronização de procedimentos e fortalecimento da governança, com foco na legalidade, transparência e mitigação de riscos.

ATUAÇÃO JUNTO AO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Foram instaurados procedimentos investigatórios para apuração de denúncias relacionadas à duração do trabalho, períodos de descanso e câmaras de ambulâncias. Apenas uma denúncia resultou em Ação Civil Pública, sendo as demais arquivadas por ausência de irregularidades.

DEMONSTRATIVO DE PROCESSOS – 2025

Durante o exercício de 2025, verificou-se um aumento significativo no número de ações trabalhistas ajuizadas em face do CIS-URG Oeste.

Importante destacar que tal crescimento não decorre, necessariamente, de irregularidades na gestão, mas está associado a fatores estruturais e conjunturais, dentre os quais se destacam:

- A ampliação dos serviços prestados pelo Consórcio, com consequente aumento do quadro de colaboradores;
- A intensificação das atividades operacionais, especialmente na área da saúde de urgência e emergência;
- O cenário nacional de judicialização das relações de trabalho, especialmente no setor público e paraestatal;
- A existência de demandas relacionadas a períodos pretéritos, refletindo passivos históricos.

Diante desse cenário, o Departamento Jurídico atuou de forma estratégica e preventiva, adotando medidas voltadas à padronização de procedimentos, orientação contínua dos gestores e fortalecimento das rotinas administrativas, com o objetivo de mitigar riscos e reduzir a litigiosidade.

Apesar do aumento quantitativo das demandas, destaca-se que a atuação jurídica manteve-se eficiente, assegurando a adequada defesa dos interesses institucionais e o cumprimento da legislação vigente.



O comportamento das demandas trabalhistas ao longo de 2025 evidencia um reflexo do processo de expansão organizacional experimentado pelo Consórcio. À medida que aumentam o número de profissionais, unidades sob gestão e relações de trabalho, também se amplia a exposição institucional a demandas judiciais. Nesse contexto, a atuação integrada entre gestão de pessoas, assessoria jurídica e lideranças operacionais assume papel estratégico na prevenção de conflitos, no fortalecimento da conformidade normativa e na consolidação de uma cultura organizacional baseada em diálogo, segurança jurídica e melhoria contínua dos processos.

4.13 Síntese dos Resultados Institucionais

Os resultados alcançados ao longo de 2025 evidenciam uma organização em processo consistente de evolução institucional.

A ampliação da atuação do Consórcio foi acompanhada pelo fortalecimento dos processos administrativos, da governança, da qualificação profissional e da capacidade operacional, demonstrando que o crescimento institucional ocorreu de forma estruturada e sustentável.

A integração entre os diferentes setores permitiu consolidar uma organização mais preparada para responder aos desafios da saúde pública regional, fortalecendo sua capacidade de gerar valor público para os municípios consorciados.

Mais do que cumprir metas operacionais, o exercício de 2025 consolidou uma nova forma de gerir o CIS-URG Oeste, baseada na integração entre estratégia, pessoas, processos e resultados, estabelecendo fundamentos sólidos para os próximos ciclos de desenvolvimento institucional.

CAPÍTULO 5

RESULTADOS FINALÍSTICOS: GESTÃO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS

Expandindo a capacidade regional de resposta às urgências e emergências

5.1 A Expansão da Atuação Assistencial do CIS-URG Oeste

O exercício de 2025 consolidou uma importante transformação na atuação institucional do CIS-URG Oeste. Tradicionalmente reconhecido pela gestão regional do Serviço de Atendimento Móvel de

Urgência (SAMU 192), o Consórcio passou a exercer papel ainda mais estratégico na Rede de Atenção às Urgências e Emergências, ampliando sua atuação para diferentes componentes assistenciais do Sistema Único de Saúde.

A consolidação do primeiro ano completo de gestão da Unidade de Pronto Atendimento Padre Roberto Cordeiro Martins, em Divinópolis, a incorporação da Unidade de Pronto Atendimento José Belchior Santos, em Campo Belo, e a coordenação do Programa Agiliza + Saúde representam uma nova etapa da evolução institucional do Consórcio.

7Essa expansão fortalece o modelo de gestão regionalizada, amplia a integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde e reafirma a capacidade técnica do CIS-URG Oeste para assumir serviços de elevada complexidade assistencial e administrativa.

O Consórcio consolidou um modelo de gestão baseado na integração entre governança, qualificação profissional, eficiência operacional e melhoria contínua da assistência.

5.2 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 Regional Oeste

Excelência na assistência pré-hospitalar móvel

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência permanece como a principal atividade finalística do CIS-URG Oeste e representa um dos pilares da Rede de Atenção às Urgências e Emergências da Região Ampliada Oeste de Minas Gerais.

Ao longo de 2025, o SAMU Regional manteve sua missão de oferecer resposta rápida, segura e resolutiva às situações de urgência e emergência, garantindo atendimento pré-hospitalar qualificado aos municípios consorciados.

A atuação das equipes foi sustentada por investimentos contínuos em educação permanente, fortalecimento dos protocolos assistenciais, qualificação dos processos operacionais e melhoria da infraestrutura logística.

A integração entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, condutores socorristas, operadores de frota, telefonistas auxiliares de regulação médica (TARM) e equipes administrativas possibilitou manter elevados padrões de qualidade e segurança operacional.

Durante o exercício foram intensificadas ações relacionadas à:

- qualificação permanente das equipes;
- atualização dos protocolos clínicos;
- fortalecimento da segurança do paciente;
- monitoramento de indicadores operacionais;
- melhoria dos fluxos de atendimento;
- integração entre as Bases Operacionais Assistenciais.

O fortalecimento da atuação regional reafirma o compromisso do Consórcio com a redução do tempo-resposta, a ampliação da resolutividade assistencial e a proteção da vida.

- Principais entregas de valor
- fortalecimento da assistência pré-hospitalar móvel;
- integração regional entre os municípios consorciados;
- qualificação permanente das equipes;
- ampliação da segurança assistencial;
- melhoria contínua dos processos operacionais.

5.3 Batalhão de Operações Aéreas

Capilaridade e integração regional

O BOA constitui elemento essencial para garantir a regionalização do atendimento pré-hospitalar móvel, assegurando maior proximidade com a população e reduzem o tempo de resposta às ocorrências, fortalecendo a capacidade operacional do SAMU.

Ao longo de 2025, as ações concentraram-se no fortalecimento da padronização dos processos assistenciais, melhoria das condições operacionais das bases e qualificação permanente das equipes.

A integração entre as bases foi ampliada por meio da Educação Permanente, do monitoramento dos indicadores operacionais e da adoção de práticas padronizadas de gestão.

Essas iniciativas contribuíram para maior uniformidade dos processos assistenciais em toda a região de abrangência do Consórcio.

Avanços institucionais

- fortalecimento da integração regional;
- padronização das práticas assistenciais;
- melhoria da infraestrutura operacional;
- qualificação permanente das equipes.





5.4 Unidade de Pronto Atendimento Padre Roberto Cordeiro Martins – Divinópolis



Consolidação do primeiro ano completo de gestão

O exercício de 2025 marcou a consolidação do primeiro ano completo da gestão da Unidade de Pronto Atendimento Padre Roberto Cordeiro Martins pelo CIS-URG Oeste.

A experiência acumulada ao longo do período permitiu consolidar processos administrativos, assistenciais e gerenciais, fortalecendo a integração entre a UPA e as demais estruturas organizacionais do Consórcio.

Durante o exercício foram implementadas diversas ações voltadas à qualificação da assistência, padronização dos fluxos assistenciais e fortalecimento da governança da unidade.

Entre os principais avanços destacam-se:

- consolidação dos processos administrativos;
- fortalecimento da gestão assistencial;
- integração com a Educação Permanente;
- padronização dos protocolos clínicos;
- fortalecimento da segurança do paciente;
- melhoria dos processos de monitoramento;
- fortalecimento da cultura organizacional.

A atuação integrada entre assistência, logística, farmácia, suprimentos e gestão administrativa contribuiu para maior eficiência operacional e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Ao completar seu primeiro ciclo anual sob gestão do Consórcio, a unidade apresenta importantes avanços na consolidação de um modelo assistencial baseado em segurança, humanização e eficiência.

5.5 Unidade de Pronto Atendimento José Belchior Santos – Campo Belo



Uma transição estruturada para garantir continuidade da assistência

O exercício de 2025 também foi marcado pela incorporação da Unidade de Pronto Atendimento José Belchior Santos, localizada no município de Campo Belo.

A assunção da gestão representou importante desafio institucional, exigindo planejamento cuidadoso para assegurar continuidade assistencial, estabilidade administrativa e integração da unidade ao modelo de gestão do CIS-URG Oeste.

Desde o início da transição, as ações concentraram-se em:

- Ajustes na estrutura física;
- estruturação dos processos administrativos;
- organização dos fluxos assistenciais;
- integração das equipes;
- fortalecimento da governança local;
- implantação dos padrões institucionais;
- alinhamento aos protocolos do Consórcio;
- fortalecimento da Educação Permanente.

A experiência acumulada na gestão de serviços de urgência permitiu conduzir a incorporação de maneira segura, preservando a continuidade da assistência e estabelecendo bases sólidas para o desenvolvimento futuro da unidade.

A integração progressiva da UPA Campo Belo ao modelo institucional fortalece a capacidade regional do Consórcio e amplia sua contribuição para a organização da Rede de Urgência e Emergência.

DIAGNÓSTICO:

Quando o CIS-URG Oeste assumiu a gestão da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h José Belchior, encontramos uma Unidade com diversos problemas estruturais, assistenciais e de fluxo operacional. O diagnóstico inicial é que teríamos de realizar intervenções em diversas frentes.

A Unidade contava somente com 01 recepcionista e 01 controlador de acesso, além de existir na triagem e classificação de risco dos pacientes somente 01 profissional. A porta contava com 04 profissionais médicos durante o dia e somente 03 no período noturno. A Unidade permanecia constantemente superlotada, com pacientes em macas nos corredores, parte por problemas de protocolos e fluxos operacionais, parte devido a um Núcleo Interno de Regulação (NIR) inoperante e sem coordenação exclusiva. As evoluções dos pacientes eram constantemente pobres de informação e precárias, devido ao profissional horizontal responsável pelas evoluções ser o mesmo responsável pela Sala Vermelha da Unidade, constando com 04 leitos de urgência e emergência. Ademais, a dispensação de medicamentos era feita sem nenhum controle pelo posto de enfermagem da Unidade e por livre demanda.

PRINCIPAIS AVANÇOS:

Nos primeiros 06 meses de gestão da UPA 24h José Belchior, foram implantados diversos protocolos operacionais além de correção de diversos fluxos assistenciais internos da Unidade. Além disso, foi instituído o profissional Horizontal Pediátrico, responsável pela evolução, observação e transferência dos pacientes pediátricos na Unidade. Foi instituída também a Farmácia Satélite com a dispensação e atendimento por ficha de paciente, organizando e tendo um maior controle dos medicamentos dispensados. Alugamos 02 ambulâncias que ficam 24 horas por dia, 07 dias na semana disponíveis para transferência hospitalar e realização de exames em pacientes. Por fim, além da criação do Núcleo de Educação Permanente (NEP) na Unidade, instituímos o NIR com espaço, colaboradores e coordenação exclusiva, trazendo mais agilidade e precisão nos laudos, evoluções e consequentemente transferência dos pacientes em observação na Unidade.

PERSPECTIVA E PRÓXIMOS PASSOS:

De acordo com o planejamento estratégico para o próximo período, constatou-se a real necessidade de continuar investindo na melhoria da estrutura da Unidade, além de continuar avançando na atualização dos protocolos e fluxos operacionais internos da Unidade. Diante disso, acontece a mudança do Necrotério, antes alocado praticamente dentro da Unidade, para um espaço mais privativo e externo à Unidade. No espaço antes alocado o Necrotério, iremos adaptar o espaço para instalar um Laboratório de Análises Clínicas para realização de exames em tempo oportuno e com mais conforto para nossos pacientes. Iremos ampliar o Posto de Enfermagem Central criando mais

espaço e conforto para nossos colaboradores. Abertura da Nova Ala de Pediatria, ampliando para 08 leitos pediátricos e um Novo Posto de Enfermagem vinculado a esta Nova Ala. E, além de outros projetos em elaboração, a criação do suporte de Especialistas em Cardiologia, Neurologia e Infectologia para os profissionais médicos da Porta de Urgência.

5.6 Programa Agiliza + Saúde



Inovação na gestão do acesso à assistência especializada

Entre os principais marcos institucionais de 2025 destaca-se a implantação da gestão do Programa Agiliza + Saúde, desenvolvido em parceria com o Município de Divinópolis.

O Programa representa uma importante estratégia para ampliar o acesso da população aos serviços especializados, qualificando a gestão das filas assistenciais e promovendo maior eficiência na utilização da capacidade instalada da rede municipal.

Ao assumir a coordenação operacional do Programa, o CIS-URG Oeste ampliou significativamente seu campo de atuação, demonstrando capacidade técnica para desenvolver soluções inovadoras em gestão pública da saúde.

A atuação concentrou-se na organização dos processos de agendamento, acompanhamento da produção assistencial, monitoramento dos fluxos de atendimento e fortalecimento da governança do programa.

Essa experiência evidencia uma importante mudança de posicionamento institucional: além da gestão da urgência e emergência, o Consórcio passa a contribuir diretamente para a melhoria do acesso da população à atenção especializada.

Principais contribuições:

- fortalecimento da gestão do acesso;
- melhoria da organização das filas assistenciais;
- integração entre gestão municipal e Consórcio;
- otimização da capacidade instalada;
- maior eficiência administrativa.

5.7 Integração da Rede Assistencial

A expansão institucional ocorrida em 2025 permitiu fortalecer a integração entre diferentes componentes da Rede de Atenção à Saúde.

A articulação entre o SAMU Regional, as Unidades de Pronto Atendimento, o Programa Agiliza + Saúde, os municípios consorciados e os demais serviços da rede favoreceu maior continuidade do cuidado e melhor utilização dos recursos disponíveis.

Essa integração constitui um dos principais diferenciais do modelo de gestão desenvolvido pelo CIS-URG Oeste.

Ao atuar de forma coordenada em diferentes níveis assistenciais, o Consórcio amplia sua capacidade de responder às necessidades regionais e fortalece os princípios da regionalização e da integralidade do Sistema Único de Saúde.

5.8 Perspectivas para o Fortalecimento da Rede Regional

Os resultados alcançados ao longo de 2025 demonstram que o CIS-URG Oeste consolidou uma nova capacidade institucional para atuar de forma integrada na gestão regional da assistência.

A evolução observada no exercício estabelece bases sólidas para novos avanços, orientados pelo fortalecimento da governança, da qualidade assistencial, da inovação e da gestão por evidências.

A continuidade da integração entre os diferentes serviços, associada ao investimento permanente em pessoas, tecnologia e melhoria dos processos, permitirá ampliar ainda mais a capacidade do Consórcio de gerar valor público para os municípios consorciados e para toda a população da Região Ampliada Oeste.

Ao encerrar 2025, o CIS-URG Oeste deixa de ser reconhecido apenas como gestor do atendimento pré-hospitalar móvel para consolidar-se como uma organização pública regional capaz de integrar diferentes serviços, coordenar redes assistenciais e produzir soluções inovadoras para a saúde pública.

CAPÍTULO 6

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Fortalecendo a Governança, a Inovação e a Capacidade Organizacional para Gerar Valor Público

6.1 Desenvolvimento Institucional como Estratégia de Sustentabilidade

A consolidação do CIS-URG Oeste como uma organização pública de referência em gestão regional da saúde exigiu, ao longo de 2025, um olhar que transcendesse a operação cotidiana dos serviços. Em um cenário marcado pela expansão institucional, pelo aumento da complexidade assistencial e pelas crescentes demandas por transparência, inovação e eficiência, tornou-se indispensável fortalecer a capacidade organizacional para sustentar o crescimento alcançado.

Nesse contexto, o Desenvolvimento Institucional assumiu papel estratégico ao atuar como articulador das iniciativas voltadas ao planejamento, à governança, à inovação, à transformação organizacional e ao fortalecimento da gestão por resultados.

Mais do que apoiar administrativamente as demais áreas, o Desenvolvimento Institucional passou a exercer função transversal, promovendo integração entre pessoas, processos, tecnologia e estratégia, consolidando um modelo de gestão orientado pela geração de valor público.

As ações desenvolvidas ao longo do exercício refletiram o compromisso do Consórcio com a modernização da administração pública, a qualificação da gestão e a construção de uma organização mais resiliente, inovadora e preparada para responder aos desafios futuros da saúde regional.

6.2 Planejamento e Gestão por Direcionamento

A expansão das responsabilidades institucionais tornou evidente a necessidade de fortalecer mecanismos permanentes de planejamento e monitoramento da estratégia.

Durante 2025, o Desenvolvimento Institucional coordenou iniciativas destinadas a alinhar os objetivos organizacionais às prioridades assistenciais, administrativas e financeiras do Consórcio, promovendo maior integração entre as diferentes unidades sob sua gestão.

O planejamento deixou de representar um instrumento estático para consolidar-se como processo contínuo de reflexão, priorização e tomada de decisão.

Essa evolução permitiu fortalecer o alinhamento entre missão institucional, objetivos estratégicos, projetos prioritários e indicadores de desempenho, proporcionando maior capacidade de adaptação diante das mudanças do ambiente externo.

A construção da Cultura Organizacional representou importante marco desse processo, estabelecendo uma identidade institucional compartilhada que passa a orientar o desenvolvimento das estratégias futuras.

6.3 Fortalecimento da Governança Institucional

O crescimento organizacional observado em 2025 foi acompanhado pelo aperfeiçoamento dos mecanismos de governança, fortalecendo estruturas capazes de garantir maior transparência, responsabilidade, integridade e efetividade na gestão pública.

Ao longo do exercício foram consolidadas práticas voltadas ao fortalecimento dos processos decisórios, da gestão por evidências, do acompanhamento dos projetos estratégicos e da articulação entre as diferentes áreas organizacionais.

A governança institucional passou a atuar como elemento integrador entre planejamento, execução, monitoramento e avaliação dos resultados, promovendo maior alinhamento entre os interesses dos municípios consorciados, das equipes e da sociedade.

Esse fortalecimento contribui para ampliar a capacidade institucional de responder às demandas regionais com segurança, previsibilidade e responsabilidade.

6.4 Cultura Organizacional: um marco na evolução do Consórcio

O principal legado institucional de 2025 foi a construção da Cultura Organizacional do CIS-URG Oeste.

Reconhecendo que organizações de excelência não são sustentadas apenas por normas e estruturas, mas principalmente pelos comportamentos das pessoas, o Consórcio iniciou um processo estruturado de construção de sua identidade organizacional.

Essa iniciativa representou uma mudança significativa na forma de compreender a gestão pública.

A Cultura Organizacional deixou de ser percebida como um conjunto abstrato de valores para tornar-se um instrumento concreto de gestão, orientando decisões, fortalecendo lideranças e promovendo coerência entre estratégia e prática cotidiana.

O processo foi desenvolvido por meio de oficinas participativas, momentos de escuta qualificada e construção coletiva, envolvendo gestores e lideranças na definição dos elementos que passam a orientar a identidade institucional.

Mais do que um documento institucional, a Cultura Organizacional tornou-se referência para a gestão de pessoas, para o desenvolvimento das lideranças e para o planejamento estratégico dos próximos ciclos de gestão.

6.5 Gestão de Projetos Estratégicos

O exercício de 2025 foi marcado pela condução simultânea de diversos projetos estruturantes, exigindo capacidade de coordenação, monitoramento e integração entre diferentes áreas organizacionais.

O Desenvolvimento Institucional atuou como facilitador desses processos, apoiando o planejamento, o acompanhamento das entregas e a articulação entre equipes técnicas e administrativas.

Entre os principais projetos estratégicos destacam-se:

- estruturação da Cultura Organizacional;
- implantação da Escola de Líderes;
- criação da Escola Administrativa;
- fortalecimento da Educação Permanente;
- implantação da Governança em Proteção de Dados;
- consolidação da gestão da UPA Divinópolis;
- incorporação da UPA Campo Belo;
- implantação do Programa Agiliza + Saúde.

A gestão integrada desses projetos fortaleceu a capacidade institucional de implementar mudanças complexas de maneira coordenada e sustentável.

6.6 Transformação Digital e Modernização Administrativa

A modernização da gestão pública exige a utilização crescente de tecnologias capazes de ampliar a eficiência, a transparência e a capacidade analítica das organizações.

Durante 2025, o Desenvolvimento Institucional apoiou iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento dos processos administrativos, à padronização documental e ao fortalecimento dos mecanismos de gestão da informação.

Embora a transformação digital constitua um processo contínuo, importantes avanços foram observados na organização dos fluxos administrativos, na sistematização das informações gerenciais e no fortalecimento da cultura orientada por dados.

Essas iniciativas criam condições para o desenvolvimento futuro de soluções baseadas em inteligência organizacional, monitoramento em tempo real e gestão por indicadores.

6.7 Implantação da Governança em Proteção de Dados

Em consonância com as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), o exercício de 2025 marcou o início da estruturação da Governança em Proteção de Dados no âmbito do CIS-URG Oeste.

Considerando a natureza sensível das informações tratadas pela instituição, especialmente aquelas relacionadas aos usuários dos serviços de saúde, colaboradores e municípios consorciados, foram iniciadas ações destinadas à construção de uma política institucional de privacidade e segurança da informação.

A implantação desse programa representa importante avanço na consolidação da governança institucional e fortalece o compromisso do Consórcio com a ética, a transparência e a proteção dos direitos dos cidadãos.

6.8 Comunicação Institucional e Fortalecimento da Identidade Organizacional

Ao longo de 2025, a comunicação institucional assumiu papel estratégico na consolidação da identidade organizacional e no fortalecimento do relacionamento com os diversos públicos de interesse.

As ações desenvolvidas buscaram ampliar a transparência das informações, fortalecer a comunicação interna, divulgar resultados institucionais e aproximar o Consórcio dos municípios consorciados e da sociedade.

A valorização da comunicação como instrumento de gestão contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento entre os colaboradores e ampliar a compreensão dos objetivos estratégicos da organização.

Essa atuação reforça o compromisso institucional com uma gestão pública aberta, acessível e orientada ao diálogo.

6.9 Gestão por Indicadores e Inteligência Organizacional

O fortalecimento da cultura de monitoramento constituiu importante avanço para a maturidade institucional do CIS-URG Oeste.

Ao longo do exercício, ampliou-se a utilização de indicadores como instrumentos de apoio à tomada de decisão, permitindo maior acompanhamento do desempenho das áreas e identificação de oportunidades de melhoria.

A evolução da gestão por indicadores fortalece a capacidade institucional de avaliar resultados, monitorar projetos estratégicos e direcionar recursos de forma mais eficiente.

Além disso, cria bases para o desenvolvimento de modelos de Business Intelligence e painéis gerenciais capazes de ampliar a capacidade analítica da organização nos próximos exercícios.

6.10 Inovação na Gestão Pública

A expansão institucional ocorrida em 2025 evidenciou a necessidade de desenvolver soluções inovadoras para responder às demandas crescentes da saúde pública regional.

Nesse contexto, o Desenvolvimento Institucional incentivou uma cultura de inovação baseada na melhoria contínua dos processos, na integração entre equipes e na valorização do conhecimento produzido internamente.

A inovação passou a ser compreendida não apenas como adoção de novas tecnologias, mas como capacidade organizacional de aprender, adaptar-se e produzir soluções que gerem benefícios concretos para os usuários dos serviços públicos.

Essa perspectiva fortalece a sustentabilidade institucional e amplia a capacidade do Consórcio de enfrentar desafios futuros.

6.11 Síntese dos Resultados

O exercício de 2025 consolidou o Desenvolvimento Institucional como um dos principais pilares estratégicos do CIS-URG Oeste.

As iniciativas conduzidas ao longo do período fortaleceram a governança, consolidaram a Cultura Organizacional, ampliaram a capacidade de planejamento, impulsionaram a inovação e estabeleceram bases sólidas para um novo ciclo de crescimento institucional.

O Desenvolvimento Institucional contribuiu diretamente para a transformação do modelo de gestão do Consórcio, promovendo integração entre estratégia, pessoas e processos. Os resultados

alcançados evidenciam que o fortalecimento institucional constitui condição indispensável para garantir sustentabilidade, eficiência e excelência na prestação dos serviços públicos de saúde.

Ao encerrar o exercício de 2025, o CIS-URG Oeste apresenta uma organização mais madura, mais integrada e mais preparada para responder aos desafios futuros da gestão regional da saúde, reafirmando seu compromisso com a inovação, a boa governança e a geração de valor público.

CAPÍTULO 7

PERSPECTIVAS PARA 2026

Consolidando uma Organização Pública Inovadora, Sustentável e Orientada para a Geração de Valor Público

"O futuro do CIS-URG Oeste será construído sobre as bases estabelecidas em 2025: uma organização que fortalece sua cultura, desenvolve pessoas, qualifica a gestão e amplia sua capacidade de cuidar da vida por meio da excelência na administração pública."

7.1 Um Novo Ciclo Institucional

O exercício de 2025 representou um período de consolidação institucional para o CIS-URG Oeste. A expansão da atuação assistencial, o fortalecimento da governança, a construção da Cultura Organizacional e o investimento no desenvolvimento das pessoas estabeleceram bases sólidas para um novo ciclo de crescimento.

As perspectivas para 2026 refletem a continuidade desse processo evolutivo, direcionando os esforços institucionais para o fortalecimento da maturidade organizacional, da inovação e da sustentabilidade da gestão pública.

Mais do que ampliar serviços, o desafio para os próximos anos consiste em consolidar um modelo de gestão capaz de integrar estratégia, tecnologia, pessoas e governança, produzindo resultados cada vez mais consistentes para os municípios consorciados e para a população.

Nesse contexto, o planejamento para 2026 foi estruturado em dez eixos estratégicos que orientarão o desenvolvimento institucional do Consórcio.

7.2 Fortalecimento da Cultura Organizacional

A construção da Cultura Organizacional iniciada em 2025 representa apenas a primeira etapa de um processo contínuo de transformação institucional.

Em 2026, os esforços estarão direcionados à incorporação efetiva dos valores organizacionais no cotidiano das equipes, fortalecendo comportamentos alinhados ao propósito institucional e consolidando uma identidade compartilhada entre todas as unidades sob gestão do Consórcio.

As ações priorizarão:

- fortalecimento do protagonismo das lideranças;
- disseminação dos valores institucionais;
- integração entre equipes;
- consolidação dos princípios da liderança humanizada;
- fortalecimento do sentimento de pertencimento;
- desenvolvimento de ambientes organizacionais colaborativos.

A consolidação da cultura será um dos principais fatores para garantir sustentabilidade ao crescimento institucional.

7.3 Consolidação do Planejamento Estratégico

O fortalecimento da governança exige que o planejamento estratégico evolua continuamente, acompanhando as mudanças do ambiente interno e externo.

Durante 2026, o Consórcio buscará consolidar seu modelo de planejamento por meio da definição de objetivos estratégicos de médio e longo prazo, articulados com indicadores institucionais, gestão de projetos e monitoramento sistemático dos resultados.

Entre as prioridades destacam-se:

- revisão do mapa estratégico institucional;
- consolidação da gestão por objetivos;
- fortalecimento do monitoramento das metas;
- integração entre planejamento e orçamento;
- gestão de projetos estratégicos.

A consolidação do planejamento permitirá maior capacidade de antecipação dos desafios e melhor utilização dos recursos públicos.

7.4 Transformação Digital

A transformação digital constitui um dos principais desafios da administração pública contemporânea.

Em 2026, o CIS-URG Oeste buscará ampliar a utilização de tecnologias capazes de fortalecer a eficiência operacional, reduzir retrabalho, integrar processos e qualificar a tomada de decisão.

As iniciativas contemplarão:

- digitalização de processos administrativos;
- integração de sistemas corporativos;
- automação de fluxos operacionais;
- fortalecimento da gestão documental eletrônica;
- ampliação da interoperabilidade entre sistemas.

A transformação digital será compreendida como instrumento de modernização da gestão e de melhoria dos serviços prestados à população.

7.5 Inteligência Analítica

A consolidação da cultura de dados representa uma etapa essencial para o fortalecimento da governança institucional.

Em 2026, o Consórcio iniciará a estruturação de mecanismos de Business Intelligence (BI), permitindo integrar informações provenientes das diferentes unidades assistenciais e administrativas em painéis gerenciais capazes de apoiar decisões estratégicas.

A implantação dessa estrutura permitirá:

- monitoramento em tempo real dos principais indicadores;
- acompanhamento da produção assistencial;
- análise do desempenho operacional;
- gestão baseada em evidências;

- identificação de oportunidades de melhoria;
- maior transparência institucional.

A utilização da inteligência analítica contribuirá para ampliar a capacidade institucional de planejamento e avaliação de resultados.

7.6 Evolução da Maturidade em Governança

Após os avanços alcançados em 2025, o próximo ciclo institucional será dedicado ao fortalecimento da maturidade em governança.

As ações previstas incluem:

- consolidação da gestão de riscos;
- fortalecimento dos mecanismos de compliance;
- ampliação da transparência ativa;
- aperfeiçoamento dos controles internos;
- fortalecimento da gestão contratual;
- consolidação dos processos decisórios baseados em evidências.

O objetivo é ampliar a capacidade institucional de assegurar eficiência, integridade e sustentabilidade na administração dos recursos públicos.

7.7 Gestão por Indicadores

A consolidação da gestão orientada por resultados exigirá o aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de monitoramento institucional.

Em 2026 será priorizada a estruturação de um modelo corporativo de indicadores de desempenho, integrando todas as áreas da organização.

Entre as principais iniciativas destacam-se:

- revisão dos indicadores estratégicos;
- definição de metas institucionais;
- implantação de painéis gerenciais;
- acompanhamento sistemático dos resultados;
- fortalecimento da cultura de avaliação.

A utilização de indicadores permitirá maior capacidade de monitorar tendências, identificar riscos e orientar decisões estratégicas.

7.8 Fortalecimento da Integração Regional

O CIS-URG Oeste reafirma seu compromisso com a regionalização da assistência e com o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde.

Em 2026, serão intensificadas ações destinadas à ampliação da cooperação com os municípios consorciados, fortalecendo a articulação entre os diferentes componentes da rede assistencial.

As prioridades incluem:

- fortalecimento da integração entre SAMU e UPAs;
- qualificação das relações interfederativas;
- apoio técnico aos municípios;
- ampliação das ações regionais de educação permanente;
- fortalecimento da governança regional.

Essas iniciativas contribuirão para ampliar a capacidade de resposta do sistema regional de urgência e emergência.

7.9 Segurança da Informação e Proteção de Dados

A consolidação da Governança em Proteção de Dados representa uma das prioridades institucionais para o próximo exercício.

Em continuidade às ações iniciadas em 2025, o Consórcio buscará fortalecer sua política de segurança da informação, promovendo maior conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Entre as ações previstas destacam-se:

- consolidação da Política de Proteção de Dados;
- revisão dos fluxos institucionais;
- capacitação permanente das equipes;
- fortalecimento dos controles de acesso;
- ampliação da cultura de segurança da informação;
- monitoramento contínuo da conformidade.

Essas medidas contribuirão para proteger os dados pessoais tratados pela instituição e fortalecer a confiança dos cidadãos e dos municípios consorciados.

7.10 Educação Permanente e Desenvolvimento de Pessoas

A aprendizagem organizacional permanecerá como elemento estruturante da estratégia institucional.

Durante 2026, serão ampliadas as ações da Escola de Líderes, da Escola Administrativa e do Núcleo de Educação Permanente, fortalecendo competências técnicas, gerenciais e comportamentais.

Entre as prioridades destacam-se:

- ampliação da formação de lideranças;
- desenvolvimento de gestores públicos;
- fortalecimento das competências assistenciais;
- ampliação das metodologias ativas de aprendizagem;
- integração entre educação e planejamento estratégico;
- valorização do desenvolvimento contínuo.

O investimento nas pessoas continuará sendo reconhecido como fator essencial para a sustentabilidade institucional.

7.11 Excelência Assistencial

A busca permanente pela excelência continuará orientando todas as ações desenvolvidas pelo CIS-URG Oeste.

Em 2026, o Consórcio buscará consolidar um modelo assistencial cada vez mais seguro, resolutivo, humanizado e baseado em evidências científicas.

As prioridades incluem:

- fortalecimento da segurança do paciente;
- ampliação da padronização dos protocolos clínicos;
- monitoramento dos indicadores assistenciais;
- fortalecimento da cultura da qualidade;

- melhoria contínua dos processos assistenciais;
- integração entre educação permanente e assistência.

O compromisso institucional permanece centrado na oferta de serviços de saúde capazes de responder às necessidades da população com qualidade, eficiência e responsabilidade.

7.12 Perspectiva Estratégica para o Futuro

Os avanços conquistados em 2025 demonstram que o CIS-URG Oeste ingressa em um novo estágio de maturidade institucional. O fortalecimento da governança, a consolidação da cultura organizacional e a ampliação da capacidade de gestão estabeleceram fundamentos consistentes para a construção de uma organização pública cada vez mais integrada, inovadora e orientada por resultados.

O planejamento para 2026 reafirma a compreensão de que a excelência na gestão pública não é resultado de iniciativas isoladas, mas da capacidade de integrar pessoas, estratégia, tecnologia, conhecimento e compromisso institucional em torno de um propósito comum: cuidar da vida por meio de uma gestão eficiente, ética e humanizada.

Nesse horizonte, o CIS-URG Oeste projeta sua atuação como protagonista na consolidação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências da Região Ampliada Oeste de Minas Gerais, fortalecendo a cooperação entre os municípios consorciados, ampliando sua capacidade de inovação e consolidando uma cultura organizacional voltada à geração de valor público.

Mais do que responder aos desafios do presente, o Consórcio prepara-se para construir o futuro da gestão regional da saúde, pautado pela excelência assistencial, pela inteligência na tomada de decisão, pela transformação digital e pelo desenvolvimento contínuo das pessoas. Esses compromissos reafirmam a missão institucional de oferecer serviços públicos de qualidade e sustentam a visão de um Consórcio cada vez mais preparado para transformar recursos em resultados e resultados em benefícios concretos para a população.

Painel Estratégico 2026

Eixo Estratégico	Objetivo Prioritário	Resultado Esperado
Cultura Organizacional	Consolidar os valores institucionais	Maior engajamento e identidade organizacional
Planejamento Estratégico	Fortalecer a gestão por objetivos	Decisões mais assertivas e alinhadas à estratégia
Transformação Digital	Modernizar processos e sistemas	Maior eficiência operacional
Business Intelligence	Implantar painéis gerenciais	Gestão baseada em evidências
Governança	Ampliar o nível de maturidade institucional	Transparência, integridade e sustentabilidade
Gestão por Indicadores	Consolidar o monitoramento corporativo	Melhoria contínua do desempenho
Integração Regional	Fortalecer a articulação com os municípios	Rede mais integrada e resolutiva
Segurança da Informação	Consolidar a LGPD e a governança de dados	Proteção das informações e conformidade
Educação Permanente	Expandir a formação de lideranças e equipes	Desenvolvimento contínuo de competências
Excelência Assistencial	Aprimorar qualidade e segurança do cuidado	Assistência mais segura, humanizada e resolutiva

As perspectivas para 2026 refletem o compromisso do CIS-URG Oeste com uma gestão pública que evolui continuamente, capaz de antecipar desafios, incorporar inovação e fortalecer a cooperação regional. Ao investir em cultura, governança, tecnologia e desenvolvimento humano, o Consórcio reafirma seu propósito de gerar valor público sustentável e contribuir para uma rede de urgência e emergência cada vez mais eficiente, integrada e centrada nas necessidades da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consolidando uma Instituição Pública que Transforma Recursos em Valor para a Sociedade

O Relatório de Gestão de 2025 retrata um período singular na trajetória do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste para Gerenciamento dos Serviços de Urgência e Emergência – CIS-URG Oeste. Este documento evidencia a consolidação de um processo de transformação institucional fundamentado na ampliação da capacidade de gestão, no fortalecimento da governança, na valorização das pessoas e na busca permanente pela excelência dos serviços públicos de saúde.

Ao longo do exercício, o Consórcio demonstrou que a expansão de sua atuação foi acompanhada pela construção de bases sólidas para a sustentabilidade organizacional. A consolidação do primeiro ano completo de gestão da Unidade de Pronto Atendimento de Divinópolis, a incorporação da Unidade de Pronto Atendimento José Belchior Santos, em Campo Belo, e a implantação da gestão do Programa Agiliza + Saúde representam importantes marcos na evolução da instituição, ampliando sua contribuição para a organização regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

Entretanto, o maior legado de 2025 não se restringe à ampliação dos serviços sob responsabilidade do Consórcio. O exercício foi marcado pelo fortalecimento da capacidade institucional de planejar, inovar e transformar.

A construção da Cultura Organizacional estabeleceu um novo referencial para o desenvolvimento do CIS-URG Oeste, fortalecendo uma identidade baseada em propósito, colaboração, ética, excelência e compromisso com a vida. Mais do que definir princípios institucionais, esse movimento consolidou uma visão compartilhada sobre a organização que se deseja construir e sobre o papel que cada colaborador desempenha na geração de valor público.

Da mesma forma, o investimento contínuo no desenvolvimento das pessoas reafirmou a convicção de que organizações públicas alcançam melhores resultados quando investem no fortalecimento de suas equipes. A implantação da Escola de Líderes, da Escola Administrativa e a ampliação das ações de Educação Permanente representam iniciativas estruturantes que contribuem para consolidar uma cultura de aprendizagem contínua, inovação e melhoria permanente.

No campo da governança, importantes avanços foram alcançados por meio do fortalecimento dos mecanismos de planejamento estratégico, gestão por resultados, controle interno, transparência e conformidade legal. Destaca-se, ainda, o início da estruturação da Governança em Proteção de Dados, iniciativa que reforça o compromisso institucional com a segurança das informações, a ética e o respeito aos direitos dos cidadãos.

Esses avanços demonstram que o CIS-URG Oeste compreende a gestão pública como um processo que transcende a administração de recursos financeiros e operacionais. Gerar valor público significa produzir impactos positivos na vida das pessoas, fortalecer a confiança da sociedade nas instituições e contribuir para a construção de políticas públicas mais eficientes, integradas e sustentáveis.

Ao apresentar este Relatório de Gestão, o Consórcio reafirma seu compromisso com a transparência, a prestação de contas e a responsabilidade na administração dos recursos públicos. Mais do que atender às exigências legais, este documento expressa a convicção de que a boa

governança se fortalece quando os resultados são compartilhados de forma clara, objetiva e acessível à sociedade.

Os desafios que se apresentam para os próximos anos exigirão capacidade permanente de adaptação, inovação e cooperação. A crescente complexidade das demandas em saúde, a necessidade de fortalecer as redes regionais de atenção, a incorporação de novas tecnologias e a busca por maior eficiência administrativa exigirão uma organização preparada para aprender continuamente e responder de forma ágil às transformações do ambiente em que está inserida.

As bases construídas em 2025 permitem afirmar que o CIS-URG Oeste inicia um novo ciclo institucional. Um ciclo orientado pela maturidade da governança, pela consolidação da cultura organizacional, pela transformação digital, pela gestão baseada em evidências e pelo fortalecimento das pessoas como principal ativo estratégico da instituição.

A trajetória construída ao longo deste exercício demonstra que é possível aliar responsabilidade fiscal, eficiência administrativa, inovação e humanização da assistência em uma mesma organização pública. Esse é o compromisso que continuará orientando o Consórcio nos próximos anos: fortalecer a gestão regional da saúde, ampliar a capacidade de resposta às necessidades da população e consolidar um modelo de administração pública cada vez mais íntegro, colaborativo e orientado para resultados.

O CIS-URG Oeste reafirma sua vocação para construir soluções, integrar territórios, desenvolver pessoas e transformar a gestão pública em instrumento efetivo de promoção da vida.

DECLARAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria Executiva, Presidência, Secretária Executiva e Controladoria do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste para Gerenciamento dos Serviços de Urgência e Emergência – CIS-URG Oeste declaram que as informações apresentadas neste Relatório de Gestão refletem, de forma íntegra e fidedigna, os principais resultados alcançados no exercício de 2025, observando os princípios da transparência, da accountability (responsabilização) e da geração de valor público.

Este relatório foi elaborado com base nas diretrizes do Relato Integrado, buscando demonstrar como a estratégia institucional, a governança, a gestão dos recursos, o desenvolvimento das pessoas e a melhoria contínua dos processos contribuíram para o cumprimento da missão institucional e para o fortalecimento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências da Região Ampliada Oeste de Minas Gerais.

Ao encerrar o exercício de 2025, reafirmamos nosso compromisso permanente com a excelência da gestão pública, com a valorização dos profissionais, com a qualidade da assistência prestada à população e com o desenvolvimento sustentável das políticas públicas de saúde.

Seguiremos trabalhando para que cada decisão administrativa, cada investimento realizado e cada ação desenvolvida fortaleçam o Sistema Único de Saúde, ampliem a capacidade de resposta regional e contribuam para a construção de uma organização pública cada vez mais preparada para cuidar das pessoas, servir aos municípios consorciados e gerar valor para toda a sociedade.

"O exercício de 2025 não encerra um ciclo; inaugura uma nova etapa da história do CIS-URG Oeste. Uma instituição que cresce sem perder sua essência, que inova sem abandonar seus princípios e que reafirma, a cada desafio, seu compromisso maior: cuidar da vida por meio de uma gestão pública ética, eficiente, colaborativa e humanizada." (José Marcio Zanardi)